



5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono

Fazer a transição para o ETF



Supported by:
 Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action

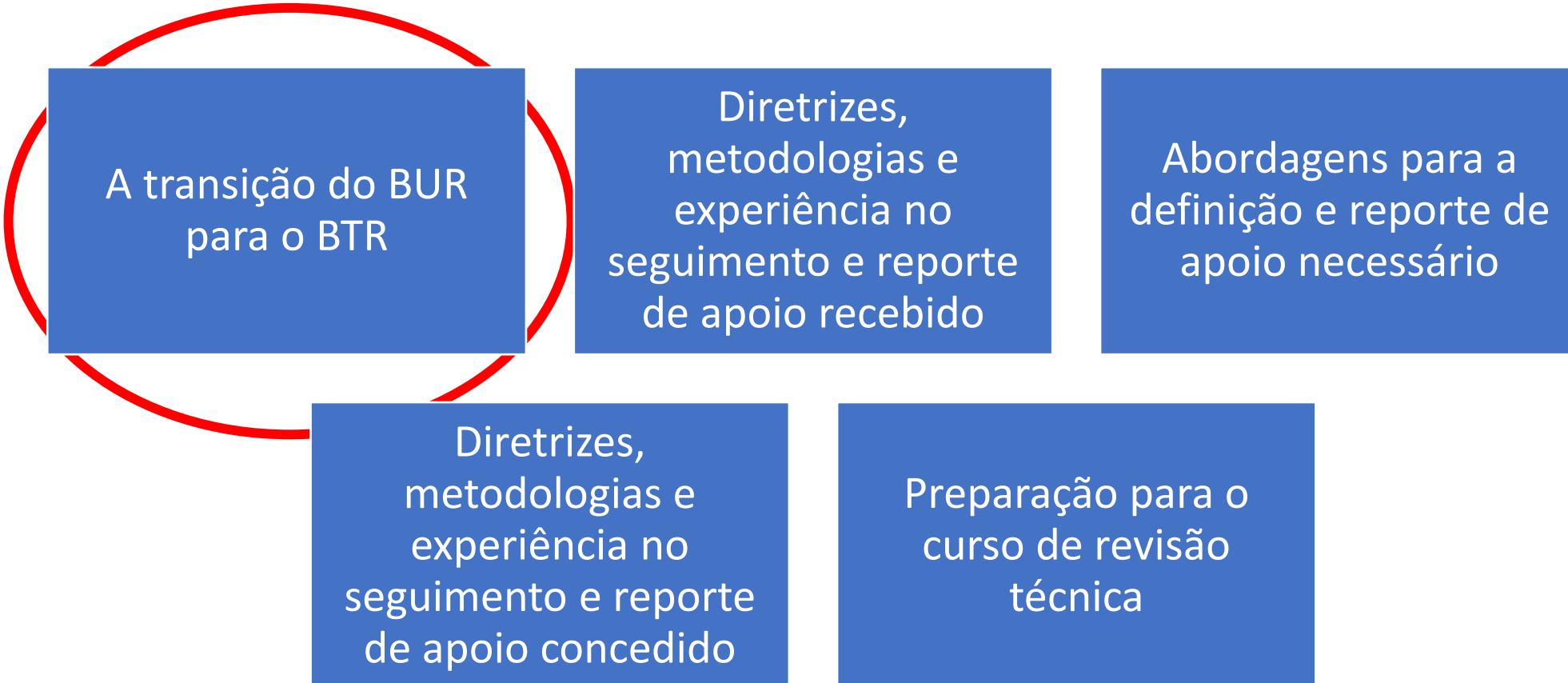


on the basis of a decision
by the German Bundestag





Grandes temas





Objetivos do tema A transição do BUR para o BTR

Introdução ao tema do seminário

Apresentação sobre a cronograma de transição, incluindo acesso a financiamento GEF;

Principais diferenças entre MRV e ETF.

Indicar a importância do curso de revisores;



Introdução ao tema do seminário

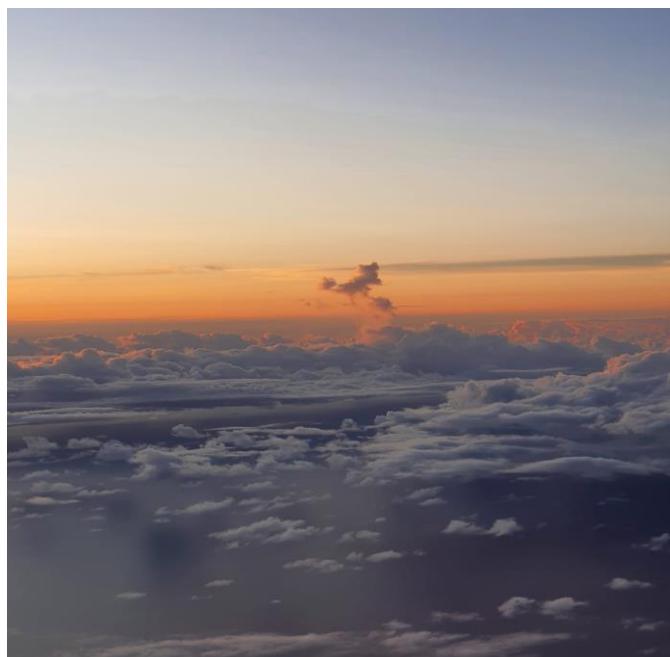
Nota prévia para alinhar com as regras da UNFCCC

Apoio

=

Apoio financeiro, tecnológico ou técnico prestado ou mobilizado / necessitado ou recebido

Marcos fundamentais no desenvolvimento da estrutura de MRV para as Partes que são países em desenvolvimento



1992/1994	A Convenção estabelece relatos obrigatórios para todas as Partes e cronogramas para as comunicações nacionais iniciais das Partes que são países em desenvolvimento (Artigo 12, parágrafo 5 e Artigo 4, parágrafo 3)
1996	As diretrizes para a elaboração das comunicações nacionais das Partes que são países em desenvolvimento são: escopo, estrutura e conteúdo (decisão 10/CP.2)
1997	O primeiro relato no âmbito da Convenção por Partes que são países em desenvolvimento através da rodada inicial de comunicações nacionais
1999	O Grupo Consultivo de Especialistas em comunicações nacionais das Partes não incluídas no Anexo I da Convenção (CGE) é estabelecido para ajudar os países em suas obrigações de relato
2002	A COP 8 adota as diretrizes revisadas para a preparação das comunicações nacionais (decisão 17/CP.8) e prorroga o mandato do CGE para o período 2003-2007 com uma vigência mais ampla para assistência técnica (decisão 3/CP.8)
2007	A COP 13 concorda com o princípio da aplicação da mensuração, relato e verificação (MRV) às Partes que são países em desenvolvimento no contexto do empreendimento de ações nacionais/internacionais fortalecidas sobre mitigação da mudança do clima (decisão 1/CP.13)
2009	O CGE é reestruturado no período 2010-2012 com o intuito de continuar a fornecer assistência técnica e aumentar a capacidade das Partes que são países em desenvolvimento para preparar suas comunicações nacionais
2010	A COP 16 define a frequência de quatro anos para as comunicações nacionais e introduz elementos adicionais de MRV (decisão 1/CP.16): aprimoramento dos relatos sobre ações de mitigação e seus efeitos, e apoio recebido, nas comunicações nacionais, incluindo inventários de GEE, das Partes não incluídas no Anexo I; relatórios de atualização bienal (BURs) a cada dois anos; consulta e análise internacional (ICA) de BURs; e MRV doméstico de ações de mitigação apoiadas em nível interno.
2011	A COP 17 adota diretrizes para a preparação de BURs e diretrizes e modalidades para a ICA: submissão do primeiro BUR até dezembro de 2014, consistente com as capacidades e nível de apoio fornecido para os relatórios; as Partes que são países de menor desenvolvimento relativo e os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento podem apresentar este relatório a seu critério; o primeiro BUR deve cobrir, no mínimo, o inventário para o ano civil não superior a quatro anos antes da data de envio; o ICA começará no prazo de seis meses após a submissão da primeira rodada dos BURs; o ICA incluirá uma análise técnica em duas partes e um compartilhamento facilitado de pontos de vista
2013	A COP 19 adota várias decisões sobre elementos da estrutura de MRV: composição, modalidades e procedimentos para a equipe técnica de especialistas no âmbito do ICA (decisão 19/CP.19); diretrizes gerais para MRV doméstico (decisão 21/CP.19); sete decisões do Marco de Varsóvia para REDD+; e o mandato do CGE continua para o período 2014-2018 com vigência mais ampla



Elementos-chave da estrutura de MRV

MRV Internacional

Comunicações nacionais

- Mensuração de emissões de GEE e remoções por sumidouros (inventário de GEE)
- Passos para implementar a Convenção

BURs

- Inventário de GEE
- Mensuração de ações de mitigação e seus efeitos
- Relatos sobre o Sistema doméstico de MRV
- Necessidades e apoio recebidos

ICA

- Análise técnica dos BURs
- Oficina para o compartilhamento de impressões

Decisão 17/CP.8

Anexo III à decisão 2/CP.17

Decisões 2/CP.17 e 20/CP.19

MRV Doméstico

Determinar os arranjos para MRV doméstico de NAMAs apoiadas domesticamente (voluntário)

Relato sobre MRV doméstico no BUR

Decisão 21/CP.19

Decisão 21/CP.19

MRV pra REDD+ (voluntário)

- Relatar resultados de REDD+ em um anexo técnico ao BUR
- Aplica-se às Partes que visam obter e receber pagamentos por resultados

Decisão 14/CP.19



Capítulo do APOIO: 3 grandes partes

capítulo

1. cada uma das grandes divisões de um livro, tratado, lei, contrato etc.

Restrições, lacunas e necessidades

Apoio recebido

Necessidades tecnológicas e tecnologia recebida



COM PARIS e ETF novas abordagens: Prestado ou mobilizado / necessário e recebido

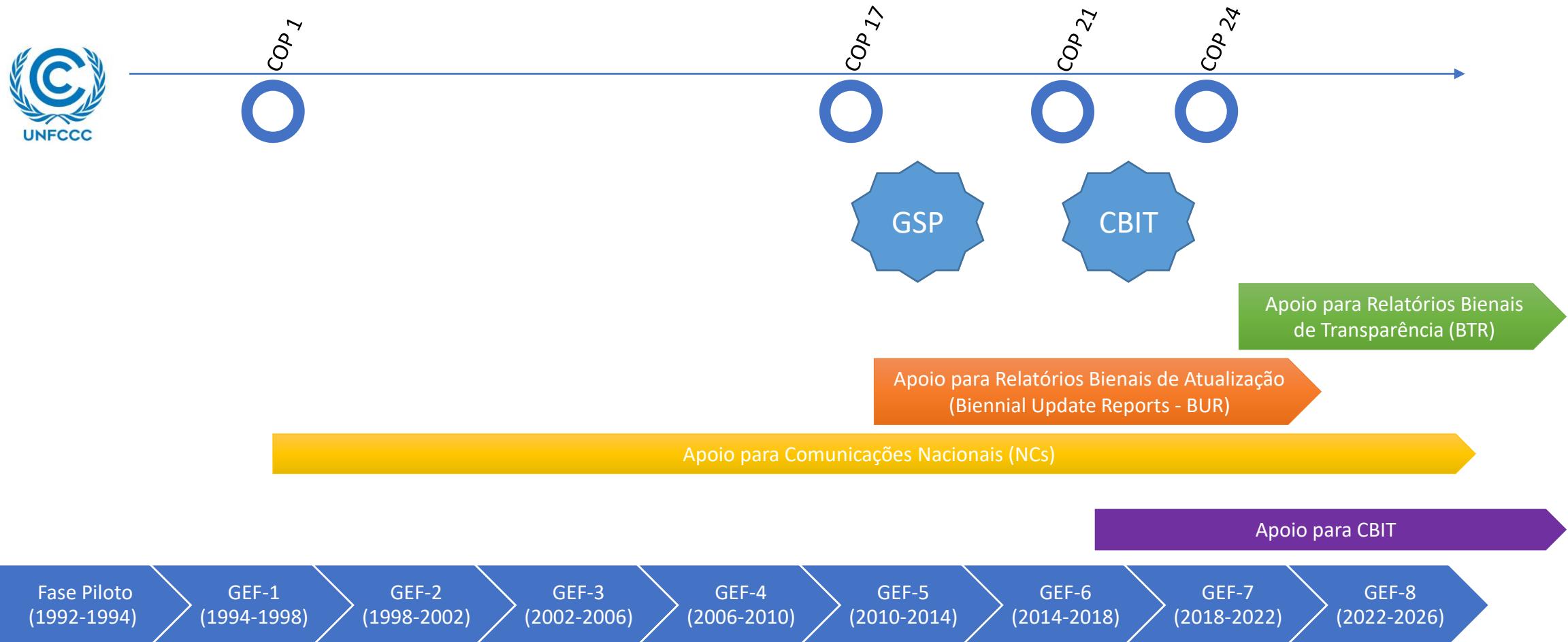
Prestado ou mobilizado: relatório obrigatório (shall) por países desenvolvidos e recomendável (should) para outros países que prestem apoio.

Necessitado ou recebido: relatório recomendável (should) para países em desenvolvimento



Apresentação sobre a cronograma de transição, incluindo acesso a financiamento GEF;

Apoio do GEF para MRV e Transparência



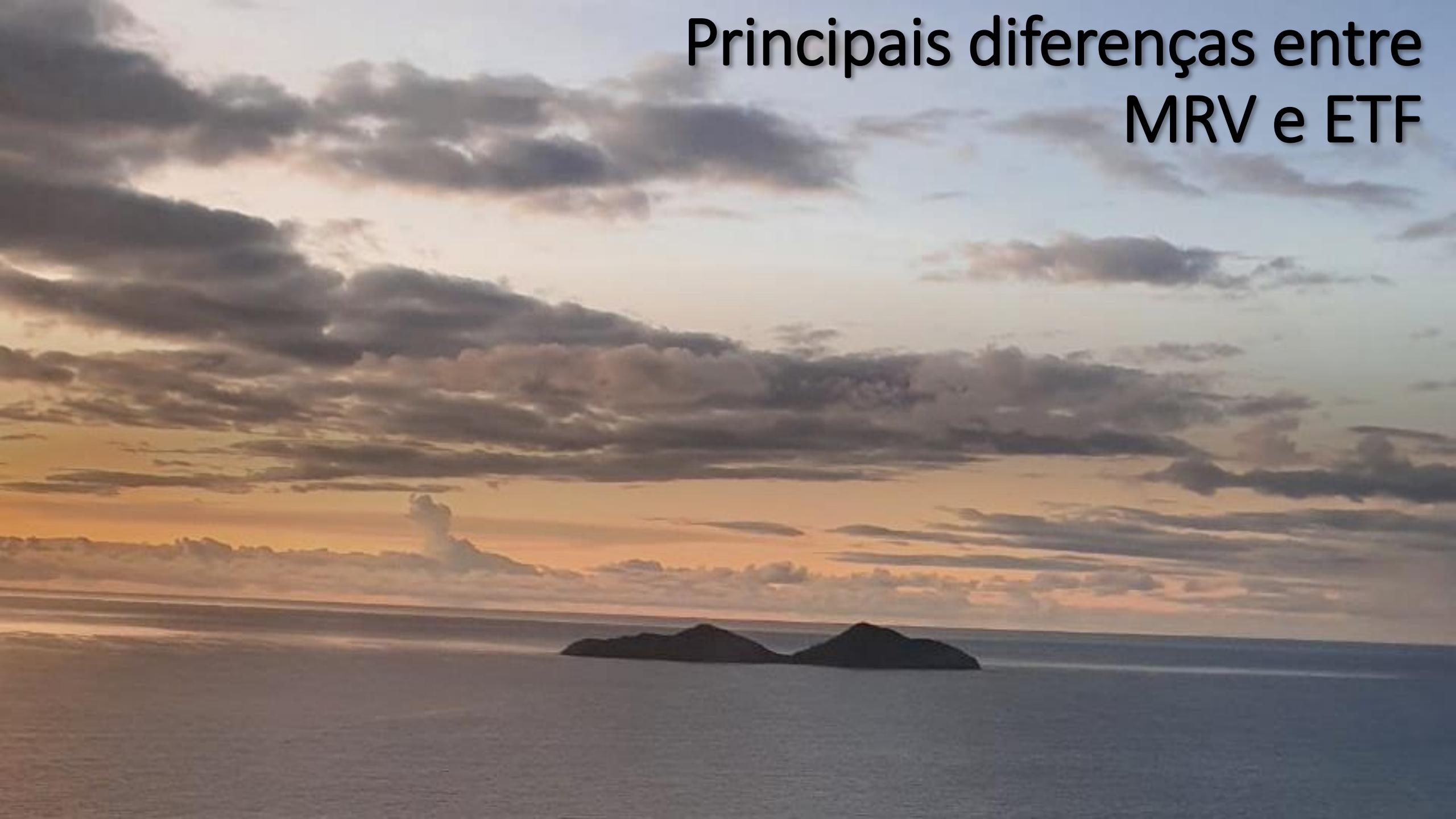
O papel do GEF na marco de transparência aprimorada

Apoio de capacitação

- A COP 21 instou o GEF a tomar providências para apoiar o estabelecimento e operação da Iniciativa de Capacitação para a Transparência (CBIT) no GEF-6 e ciclos futuros
- Três objetivos do CBIT :
 - Fortalecer as instituições nacionais para atividades relacionadas à transparência de acordo com as prioridades nacionais;
 - Fornecer ferramentas, treinamento e assistência relevantes para o cumprimento das disposições estipuladas no Artigo 13 do Acordo;
 - Auxiliar na melhoria da transparência ao longo do tempo

Suporte para elaboração de relatórios

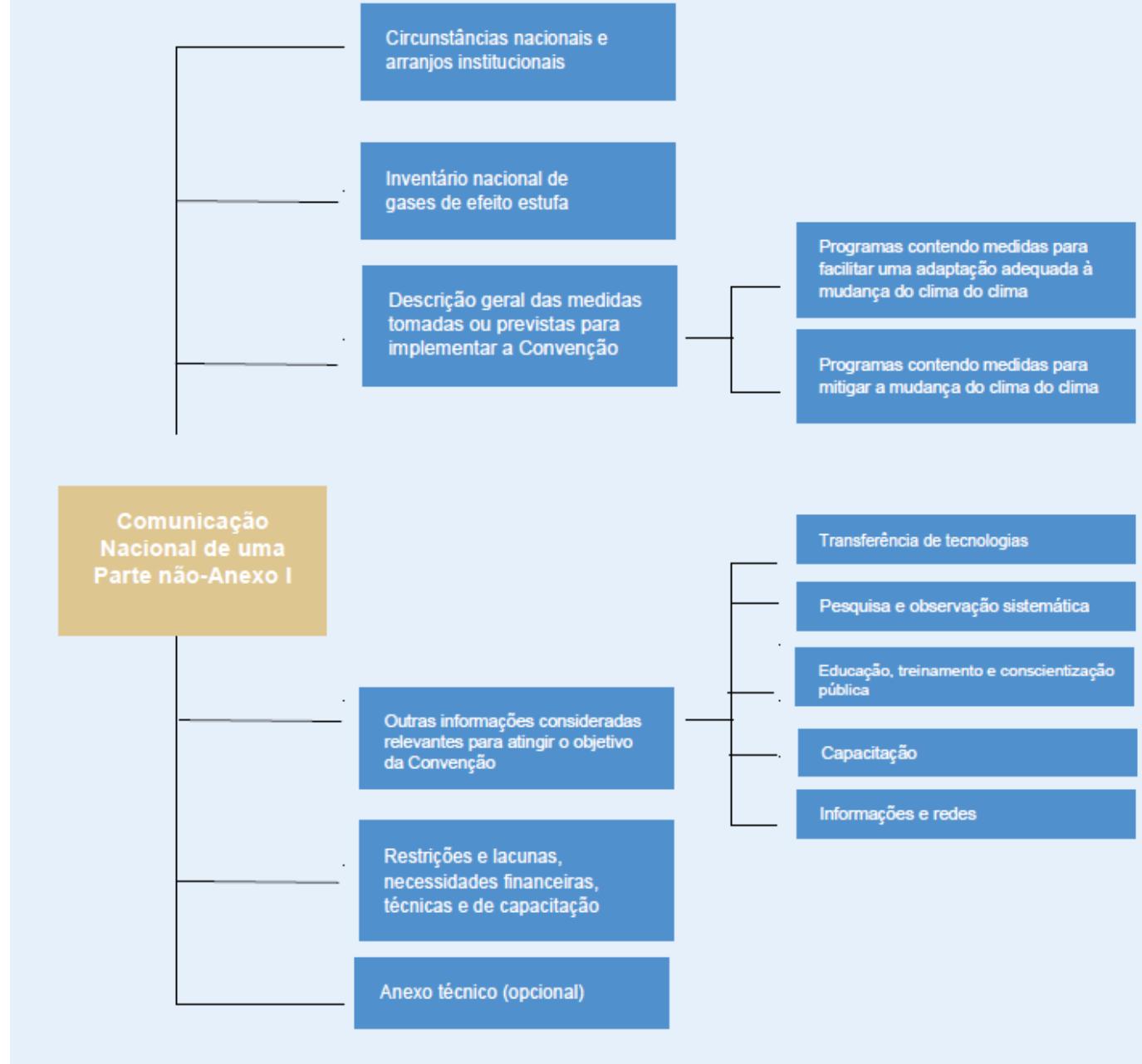
- O CMA adotou as modalidades, procedimentos e diretrizes para o quadro de transparência para ação e apoio e decidiu que as Partes devem apresentar seu primeiro BTR até 31 de dezembro de 2024.
- O CMA instou o GEF a apoiar as Partes países em desenvolvimento na preparação de seus primeiros BTRs e subsequentes
- O CMA também incentivou o GEF a considerar opções para melhorar a eficiência do processo de fornecimento de suporte para relatórios nos termos do Artigo 13

The background image shows a vast expanse of water under a sky filled with heavy, dark clouds. In the distance, the horizon is visible with a bright, orange glow from the setting or rising sun. Closer to the viewer, there are dark, silhouetted shapes that appear to be small islands or rocky outcrops.

Principais diferenças entre MRV e ETF

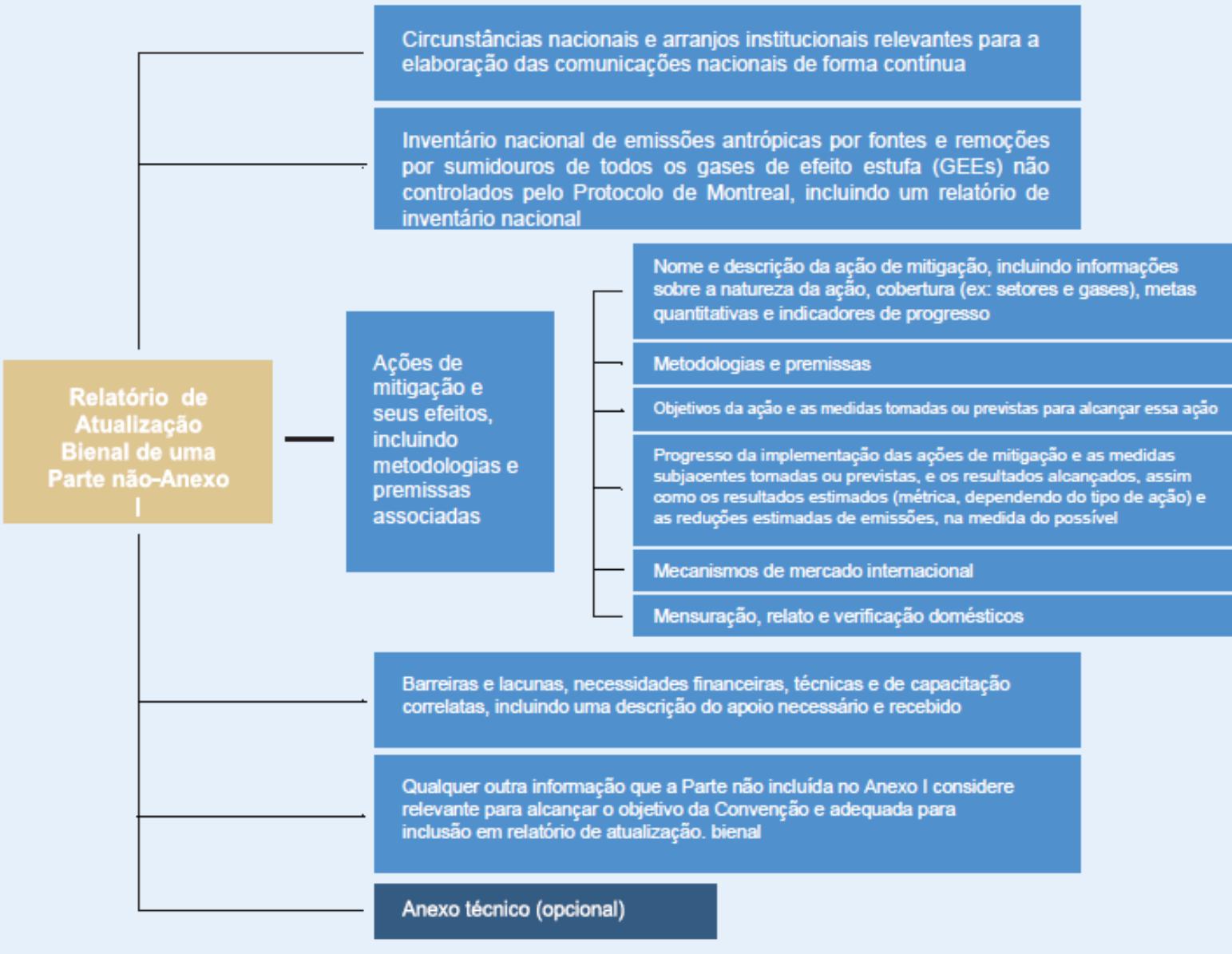


Elementos-chave das comunicações nacionais



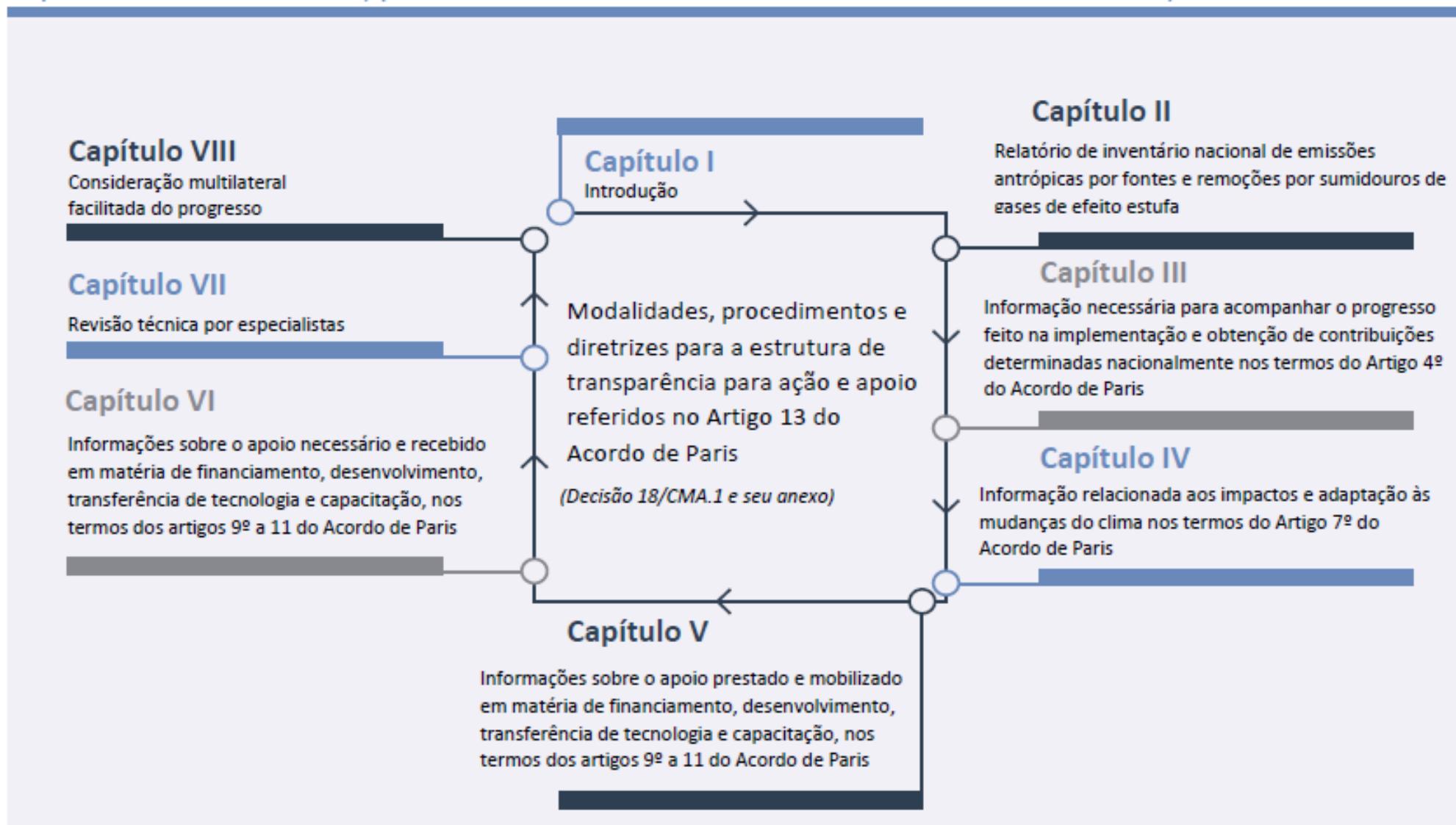


Elementos-chave dos Relatórios de Atualização Bienal (BURs)





Capítulos das modalidades, procedimentos e diretrizes contidos no anexo à Decisão 18/CMA.1



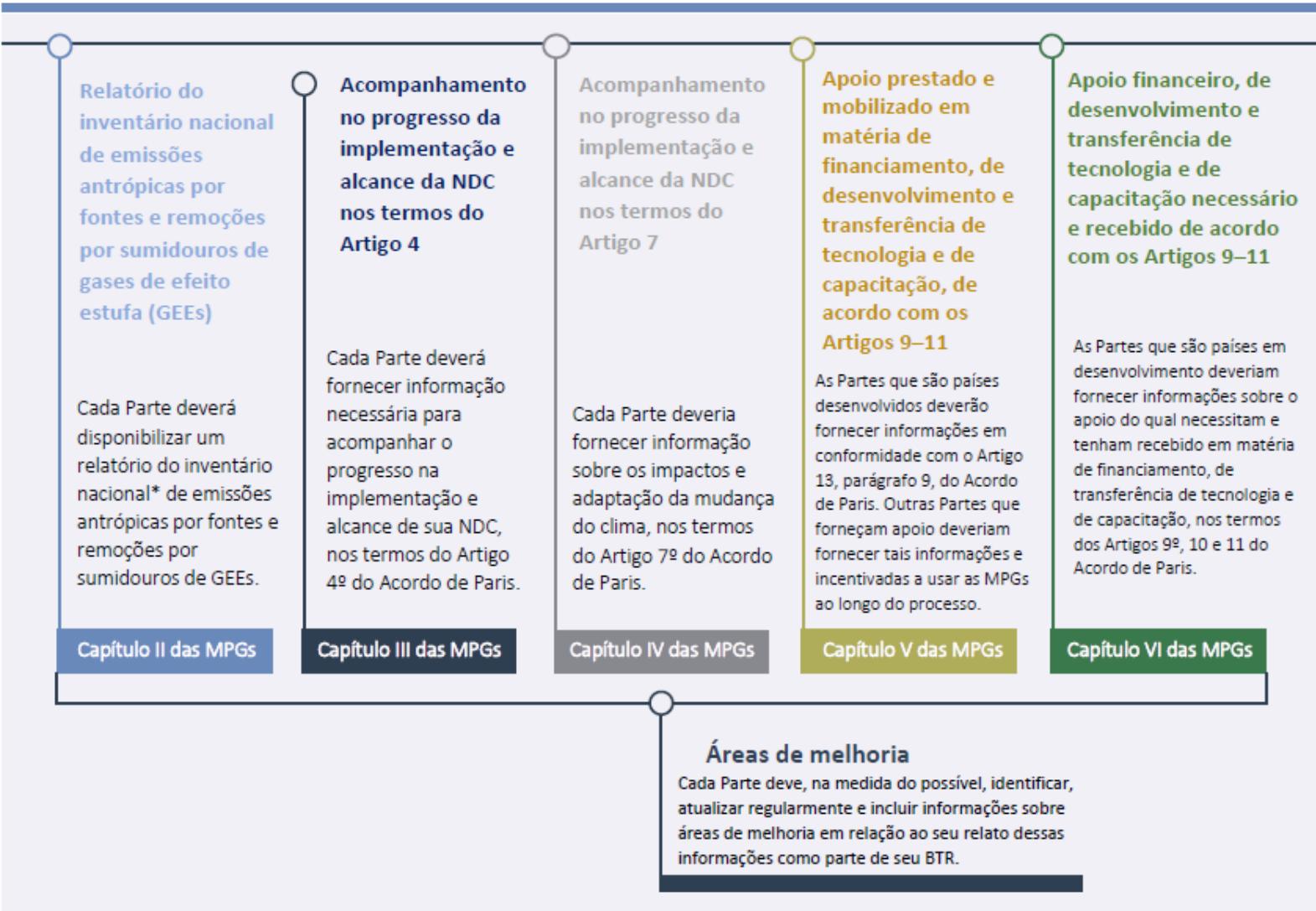


Parceria para Transparência

no Acordo de Paris

Núcleo Lusófono

Informações a serem relatadas no relatório de transparência bienal

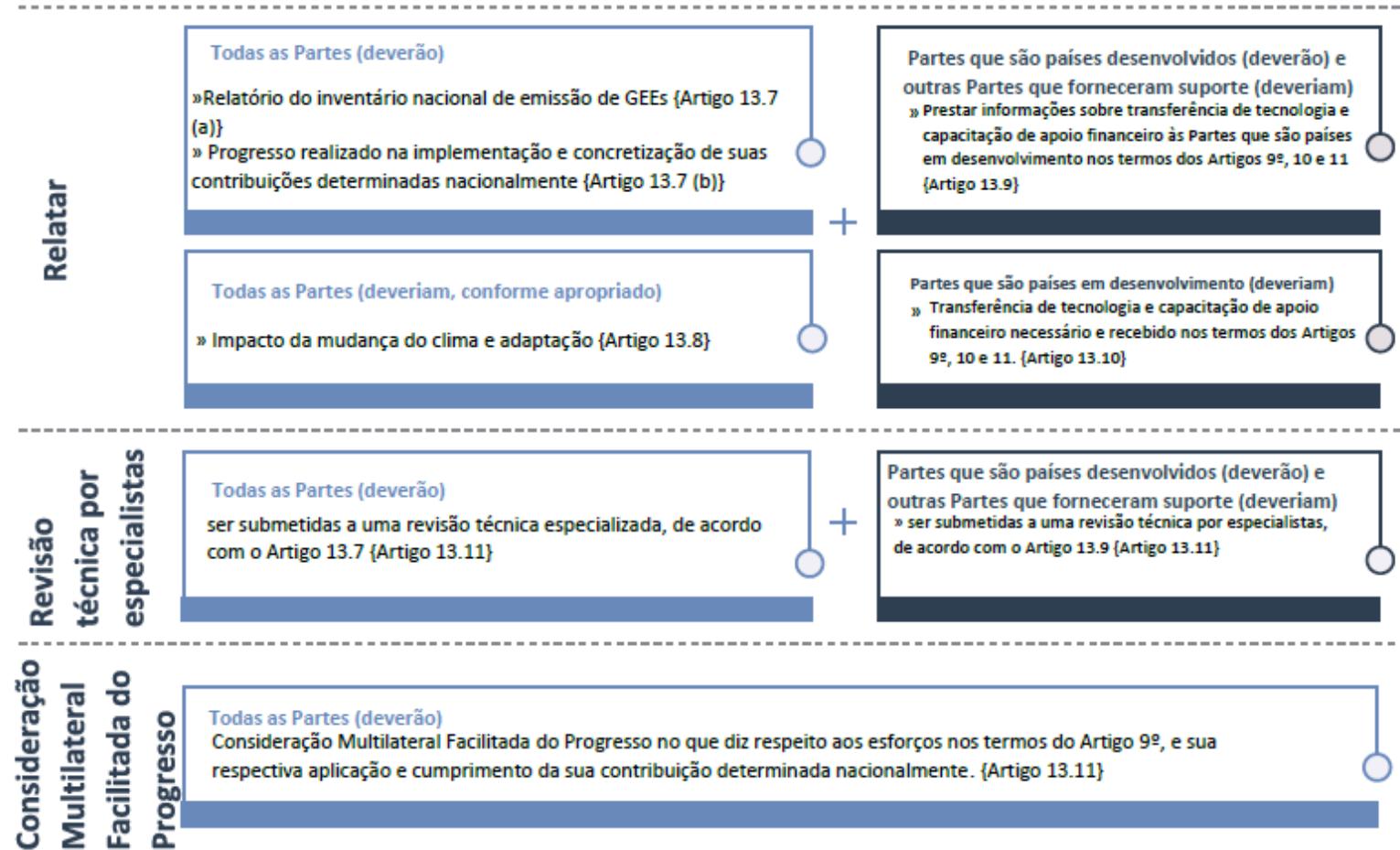


*O relatório do inventário nacional pode ser apresentado como um relatório independente ou como um componente de um relatório de transparência bienal (parágrafo 12 do Capítulo II das MPG's) Consiste em um documento de inventário nacional e tabelas comuns de relato (parágrafo 38 do Capítulo II dos MPG's).

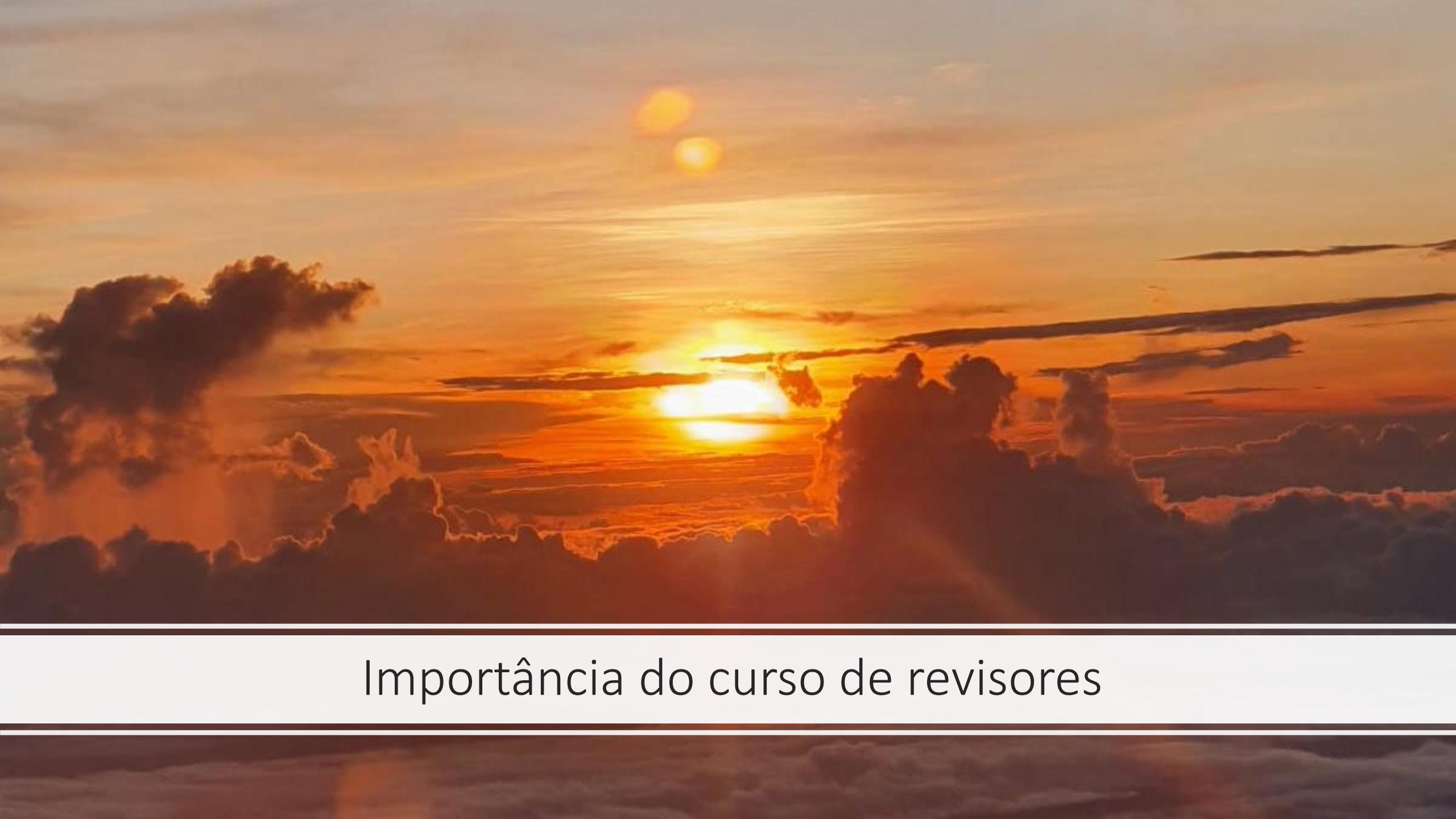
Nota: Os capítulos nesta figura referem-se aos capítulos correspondentes contidos no anexo da Decisão 18/CMA.1.



Estrutura de transparência aprimorada para ação e apoio estabelecidos pelo Artigo 13 do Acordo de Paris



Nota: 1. A estrutura de transparência deve fornecer flexibilidade na aplicação das disposições deste Artigo às Partes que são países em desenvolvimento que assim necessitem, à luz das suas capacidades. (Artigo 13.2); 2. A estrutura de transparência deve reconhecer as circunstâncias especiais dos países menos desenvolvidos e dos pequenos Estados insulares (Artigo 13.3).



Importância do curso de revisores



Na medida do possível e com o objetivo de facilitar a melhoria contínua, as Partes deveriam identificar, atualizar regularmente e incluir, como parte de seu BTR, informações sobre áreas de melhoria, inclusive as abaixo, conforme aplicável:

- Áreas de melhoria identificadas pela própria Parte, bem como aquelas identificadas pela equipe da TER como parte do processo de revisão técnica do BTR;
- Como a Parte está abordando ou pretende abordar áreas de melhoria, conforme apropriado;



- As Partes que são países em desenvolvimento e que necessitem de flexibilidade à luz de suas capacidades são incentivadas a destacar as áreas de melhoria que estão relacionadas às disposições de flexibilidade utilizadas;
- Identificação de necessidades de apoio à capacitação relacionadas a relato, incluindo aqueles relacionados a disposições de flexibilidade, bem como de qualquer progresso alcançado, incluindo aquelas necessidades previamente identificadas como parte da TER.



Informações sobre áreas de melhoria III

- Planos e prioridades nacionais com relação a relato aprimorado se relatados como parte das informações sobre áreas de melhoria não estão sujeitos à TER, mas as informações podem conter discussões sobre áreas de melhoria e identificação de necessidades de capacitação entre a equipe da TER e a Parte em questão.
- Os parágrafos 14 e 15 do Artigo 13 do Acordo de Paris estipulam que deve ser prestado apoio às Partes que são países em desenvolvimento para que possam implementar o Artigo 13 e para que fortaleçam a capacidade de transparência das Partes que são países em desenvolvimento de forma contínua. Para esse fim, ao apresentar informações sobre "como a Parte está abordando ou pretende abordar áreas de melhoria", tais informações podem ser úteis às Partes que são países em desenvolvimento para que indiquem claramente qual melhoria pretendem implementar por meio de apoio internacional e recursos domésticos.



Apoio financeiro e técnico para relato disponíveis para países em desenvolvimento no âmbito da Convenção e do Acordo de Paris

Grupo Consultivo de Especialistas - CGE

A COP 24 estendeu o mandato do Grupo Consultivo de Especialistas em Comunicações Nacionais das Partes não incluídas no Anexo I da Convenção por oito anos, de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2026, e o renomeou como Grupo Consultivo de Especialistas (CGE). Além disso, a CMA 1 decidiu que a CGE também apoiará a implementação do ETF ao:

- a) Facilitar o fornecimento de assessoria técnica e apoio às Partes que são países em desenvolvimento, conforme aplicável, incluindo para a preparação e apresentação de seus BTRs e facilitando relatórios aprimorados ao longo do tempo;
- b) Prestar assessoria técnica ao Secretariado sobre a implementação de treinamento das equipes da TER.

Informações adicionais em <https://unfccc.int/CGE>.



GEF (Fundo Mundial para o Ambiente)

A pedido da COP, o GEF, como entidade operacional do Mecanismo Financeiro, oferece apoio financeiro aos países em desenvolvimento para a preparação de suas comunicações nacionais e BURs. A CMA 1 solicitou ao GEF que apoiasse ainda mais as Partes que são países em desenvolvimento na preparação de seus primeiros BTRs, bem como nos subsequentes.

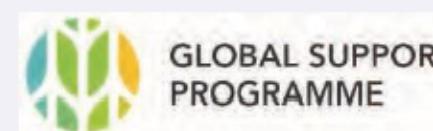
Informações adicionais em <https://www.thegef.org>.

Iniciativa de capacitação para a transparência

A COP 21 estabeleceu a Iniciativa de Capacitação para a Transparência (CBIT), a fim de fortalecer a capacidade institucional e técnica, antes e depois de 2020, das Partes que são países em desenvolvimento. A Iniciativa, operada pelo GEF a pedido da COP, possui três objetivos:

- Fortalecer as instituições nacionais para atividades relacionadas à transparência, de acordo com as prioridades nacionais;
- Fornecer ferramentas relevantes, treinamento e assistência para o cumprimento das disposições estipuladas no Artigo 13 do Acordo de Paris;
- Auxiliar na melhoria da transparência ao longo do tempo.

Informações adicionais em <https://www.thegef.org/topics/capacity-building-initiative-transparency-cbit>.



Programa de Apoio Global (GSP)

O Programa de Apoio Global (GSP, do inglês *Global Support Programme*) para Comunicações Nacionais e Relatórios de Atualização Bienais é um programa financiado pelo GEF e administrado em conjunto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). O GSP fornece apoio às Partes que são países em desenvolvimento na preparação de suas comunicações nacionais e BURs.

Muito obrigado!

Thiago Mendes





5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono

Tabelas de Apoio Recebido



Supported by:
 Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action



on the basis of a decision
by the German Bundestag





Objetivos do tema Tabelas de Apoio Recebido

Apresentação dos distintos formatos tabulares sobre o apoio recebido.

Diferenciação dos conceitos e necessidade de formação de capacidades que precisam ser construídas e mantidas para informar sobre o apoio recebido.

Como as Partes podem estabelecer processos padronizados de coleta de dados e coletar dados relevantes entre todos os atores relevantes?



Apresentação dos distintos formatos tabulares sobre o apoio recebido.

BURs Lusófonos

**TABLE XIX:** SUPPORT RECEIVED BY MULTILATERAL CHANNELS IN 2018

Institution	Type of support (mitigation, adaptation, cross-cutting, other)	Sector (energy, transportation, industry, agriculture, forests, water resources and sanitation, cross-cutting, other, not applicable)	Project name	Total financing (US\$ Millions)	Climate-specific component (%)	Climate-specific financing (US\$)	Financing instrument	Commitment / receipt date (MM/DD/YYYY)	Capacity-building (1) / Technology transfer (2) / Not applicable (NA)	Source
IaDB	Mitigation	Water resources and sanitation	Tietê River Cleanup Program, Stage IV	\$300.00	96 %	\$288,000,000	Loan	10/11/2018	1 / 2	https://www.iadb.org/en/project/BR-L1492
CAF	Mitigation	Energy efficiency	Sobral Socioenvironmental Development Program (PRODESOL), State of Ceará	\$50.00	100 %	\$50,000,000	Loan	11/14/2018	NA	CAF Database (unavailable)
GEF/IADB	Mitigation	Forests	Conservation, Restoration and Sustainable Management in the Caatinga, Pampa and Pantanal - GEF Terrestre	\$32.62	100 %	\$32,620,000	Grant	03/12/2018	1/ 2	https://www.iadb.org/en/project/BR-G1004

TABLE XX: SUPPORT RECEIVED BY BILATERAL CHANNELS IN 2018

Country/ Institution	Type of support (mitigation, adaptation, cross-cutting, other)	Sector (energy, transportation, industry, agriculture, forests, water resources and sanitation, cross-cutting, other, not applicable)	Project name	Total financing	Total financing (US\$)	Climate-specific component (%)	Climate-specific financing (US\$)	Financing instrument	Commitment / receipt date (MM/DD/YYYY)	Capacity-building (1) / Technology transfer (2) / Not applicable (NA)	Source
Norway	Mitigation	Forests/REDD+	Amazon Fund	\$70,311,127	\$70,311,127	100 %	\$70,311,127	Grant / results-base payment	12/17/2018	NA	http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/fundo-amazonia/doacoes/
United Kingdom - BEIS	Mitigation	Forests/REDD+	REDD For Early Movers - Acre Phase II	\$9,436,244	\$9,436,244	100 %	\$9,436,244	Grant / results-base payment	12/26/2018	NA	http://redd.mma.gov.br/en/infohub
Germany - KfW	Mitigation	Forests/REDD+	REDD For Early Movers - Mato Grosso	\$5,700,000	\$5,700,000	100 %	\$5,700,000	Grant / results-base payment	12/27/2018	NA	http://redd.mma.gov.br/en/infohub



GUINEA-BISSAU FIRST BIENNIAL UPDATE REPORT

BUR 1

Guiné-Bissau

Table 4.4 – Sources of climate finance eligible for Guinea-Bissau

Fund	Fund type	Adaptation	Mitigation	REDD	Instrument type	Requires co-financing
Adaptation Fund (AF)	Multilateral framework of the UNFCCC	X			Donation	No. Finances total implementation costs for projects and programmes
Least Developed Countries Fund (LDCF)	Multilateral framework of the UNFCCC	X			Donation	Yes. It finances all costs with the preparation of NAPA and projects, but only covers additional costs for the implementation of projects and programmes
Special Climate Change Fund (SCCF)	Multilateral framework of the UNFCCC	X			Donation	Yes. It finances the additional costs of implementing projects and programmes.
GEF Trust Funds	Multilateral framework of the UNFCCC	X			Donation	Yes. It finances all costs with the preparation of reports and national communications, but only covers additional costs of adaptation measures.



To the United Nations Framework Convention on Climate

Bissau, December, 2019

B- Appendix 2. Support received (2010-2016)

Nº	Program/project name	Sector	Objective	Donor	Budget (USD)	Target area	Implementing Institution	Execution period
1	Local Climate Adaptive Living in Mozambique 2014-2023 (LOCAL)	AFOLU	Increase the climate resilience of districts by increasing access to climate change adaptation funding through performance-based climate resilience grants	EU/ UNCDF	15,000,000	Transversal	Government at different levels and United Nations Capital Development Fund (UNCDF)	2014 - 2023
2	Elaboration of Local Adaptation Plans in districts vulnerable to climate change	Transversal	Assessment of climate vulnerability and adaptive capacity of communities to extreme events; Identification and prioritization of concrete climate change actions; Integration of climate change aspects in the planning process at the level of different sectors	OE/DANIDA	14,206,128	Adaptation	MITADER	2011 - 2015
3	Support Program for the Environment Sector (PASA II)	AFOLU	Mapping of erodic areas in the country; Mapping of risk zones in the scope of the elaboration of the territorial planning instrument	Danida/EU Comission (Irish Aid)	75,902,196	Mitigation	MICOA, MTA, MADER and INGC support from more than 90 institutions at the central, provincial and district level	
4	Coastal Cities Adaptation Project: building resilient houses	Transversal		UN-Habitat	45,000	Adaptation	UN-Habitat4	
5	Involving the private sector in the development of	Energy	The goal is to achieve a significant reduction in CO2 emissions while supporting the growth of electricity	AFD (co-financed: EU-Africa)	4,429,679	Mitigation	Electricity of Mozambique	Since 2016



REPUBLIC OF MOZAMBIQUE

MINISTRY OF LAND AND ENVIRONMENT

FIRST BIENNIAL UPDATE REPORT (BUR)

THE UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE

Mozambique
November 2022

Tabelas do ETF – Anexo III da decisão 5CMA.3

Apoio Recebido



Apoio Recebido (Financeiro)

Table III.7

Information on financial support received by developing country Parties under Article 9 of the Paris Agreement^{a, b}

Exchange rate used: _____

Title of activity, programme, project or other ^{c, d}	Programme/project description ^e	Recipient entity ^f	Implementing entity ^f	Amount received (climate-specific) ^f							Contribution to technology development and transfer objectives ^g	Contribution to capacity-building objectives ^g	Status of activity ^g	Use, impact and results ^g	Additional information ^h
				Domestic currency	USD	Time frame ^g	Financial instrument ^g	Status ^g	Type of support ^g	Sector ^g					
Multilateral							Grant	Committed	Adaptation	Energy	Insert 1 for Yes,	Insert 1 for Yes,	Planned		
Bilateral							Concessional loan	Received	Mitigation	Transport	0 for No	0 for No	Ongoing		
Regional							Non-concessional loan		Cross-cutting ^g	Industry					Completed
Other (specify) ^d							Equity		Agriculture						
							Guarantee			Forestry					
							Insurance			Water and sanitation					
							Other (specify) ^d		Cross-cutting						
									Other						
									(specify) ^d						

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, information on financial support received, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support received, ongoing or planned since the previous BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If "other", Parties should specify this information.

^e This refers to funding for activities that have both mitigation and adaptation components.

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...

Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Recebido (Tecnológico)

Table III.9

Information on technology development and transfer support received by developing country Parties under Article 10 of the Paris Agreement^{a, b}

<i>Title of activity, programme, project or other^{c, d}</i>	<i>Programme/project description^c</i>	<i>Type of technology^c</i>	<i>Time frame^c</i>	<i>Recipient entity^c</i>	<i>Implementing entity^c</i>	<i>Type of support^c</i>	<i>Sector^c</i>	<i>Subsector^c</i>	<i>Status of activity^c</i>	<i>Use, impact and estimated results^c</i>	<i>Additional information^c</i>
						Mitigation	Energy		Planned		
						Adaptation	Transport		Ongoing		
						Cross-cutting ^e	Industry		Completed		
							Agriculture				
							Forestry				
							Water and sanitation				
							Cross-cutting				
							Other (specify) ^d				

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, information on technology development and transfer support received, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support received, ongoing or planned since the previous BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If “other”, Parties should specify this information.

^e This refers to activities that have both mitigation and adaptation components.

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...
Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Recebido (Capacitação)

Table III.11

Information on capacity-building support received by developing country Parties under Article 11 of the Paris Agreement^b

<i>Title of activity, programme, project or other^c</i>	<i>Programme/project description^c</i>	<i>Time frame^c</i>	<i>Recipient entity^c</i>	<i>Implementing entity^c</i>	<i>Type of support^c</i>	<i>Sector^c</i>	<i>Subsector^c</i>	<i>Status of activity^c</i>	<i>Use, impact and estimated results^c</i>	<i>Additional information^f</i>
					Mitigation	Energy		Planned		
					Adaptation	Transport		Ongoing		
					Cross-cutting ^e	Industry		Completed		
						Agriculture				
						Forestry				
						Water and sanitation				
						Cross-cutting				
						Other (specify) ^d				

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, information on capacity-building support received, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support received, ongoing or planned since the previous BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If “other”, Parties should specify this information.

^e This refers to activities that have both mitigation and adaptation components

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...

Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Recebido (Transparéncia)

Table III.13

Information on support received by developing country Parties for the implementation of Article 13 of the Paris Agreement and transparency-related activities, including for transparency-related capacity-building^{a, b}

Exchange rate used: _____

Title of activity, programme, project or other ^{c, d}	Objectives and description ^c	Time frame ^c	Recipient entity ^c	Channel ^c	Amount ^c		Status of activity ^c	Use, impact and estimated results ^c	Additional information
					Domestic currency	USD			
				Multilateral			Planned		
				Bilateral			Ongoing		
				Regional			Completed		
				Other (specify) ^d					

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information).

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, summary information on support received for implementing Article 13 and transparency-related activities, including for transparency-related capacity-building, to the extent possible and as applicable.

^b Parties include information on support received, ongoing or planned since the previous BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If “other”, Parties should specify this information.

...

Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.

Diferenciação dos conceitos e necessidade de formação de capacidades que precisam ser construídas e mantidas para informar sobre o apoio recebido.





APOIO RECEBIDO

- Diferenciação dos conceitos
- necessidade de formação de capacidades
- Construção de capacidade para informar
- Mantutenção de capacidade para informar
- Construção e Mantutenção de capacidade para passar pela revisão.



Como as Partes podem estabelecer processos padronizados de coleta de dados e coletar dados relevantes entre todos os atores relevantes?



Reflexões

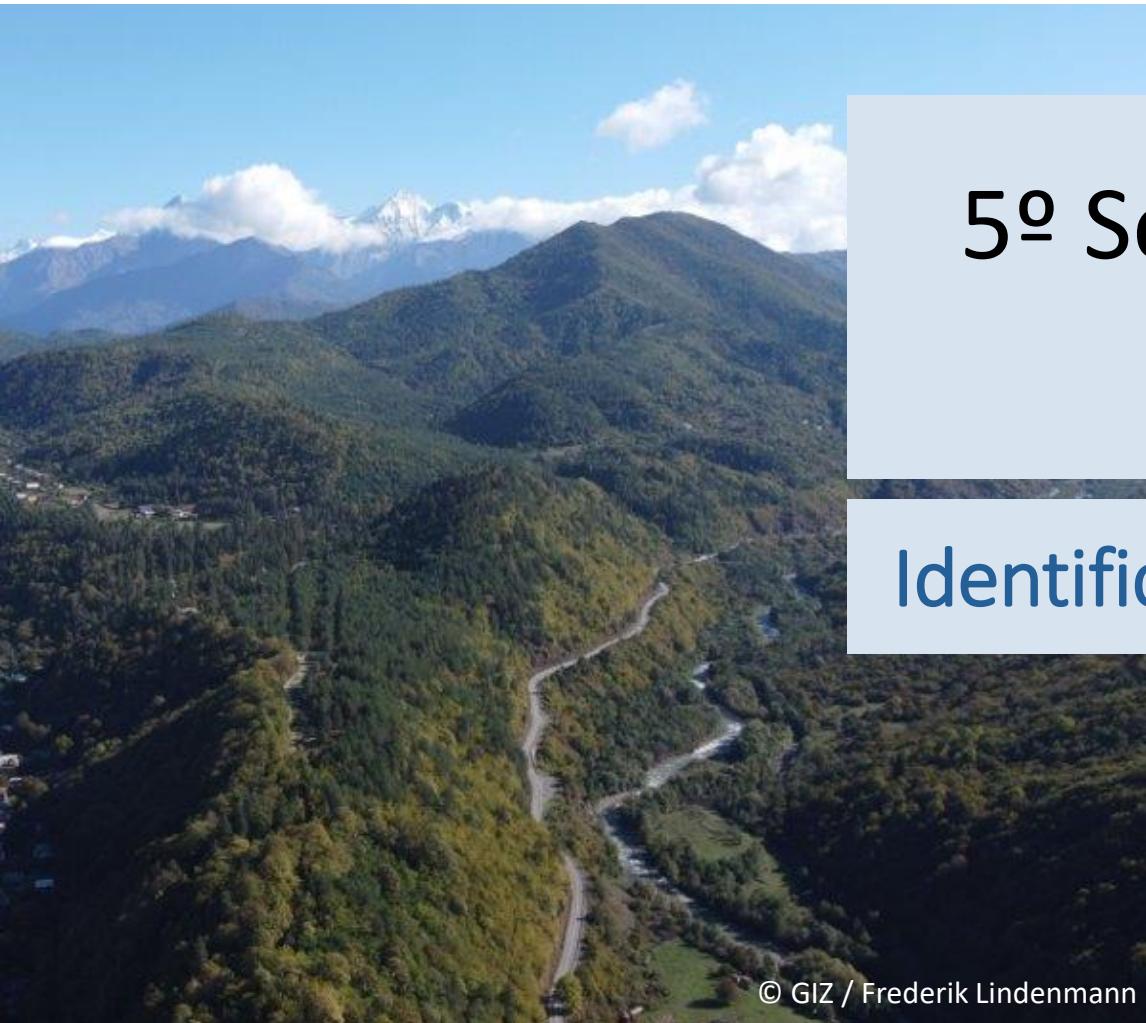
- Lições de históricas (Ex. Sistemas Nacionais de Quioto)
- Regulação e ferramentas nacionais (Ex. citados no debate de ontem, sistema de registro de Cabo Verde, Construção do Mecanismo de São Tomé e Príncipe e Legislação do Brasil)
- MoU?
- Projetos estruturantes no Orçamento do Estado?
- Criação de Agência para lidar com tema?



Muito obrigado!

Thiago Mendes





5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono

Identificar, quantificar e relatar apoio necessário

© GIZ / Frederik Lindenmann



Supported by:
Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action



on the basis of a decision
by the German Bundestag



Tema: “os países precisam amadurecer o que precisam e quantificar”





Muito obrigado!

Thiago Mendes



Tabelas do ETF – Anexo III da decisão 5CMA.3

Apoio Prestado/Ofertado



Apoio Prestado

Common tabular formats for the electronic reporting of the information on financial, technology development and transfer and capacity-building support provided and mobilized, as well as support needed and received, under Articles 9–11 of the Paris Agreement

Table III.1

Information on financial support provided under Article 9 of the Paris Agreement in year 2XXX-3:^{a, b, c} bilateral, regional and other channels
Exchange rate used: _____

Recipient country or region ^{c, d}	Amount (climate-specific) ^{e, f}										Contribution to capacity-building objectives ^{c, h}	Contribution to technology development and transfer objectives ^{c, h}	Additional information ^{c, i}			
	Title of the project programme, activity or other ^{c, e}		Face value		Grant equivalent		Funding source ^c	Financial instrument ^{f, g}	Type of support ^c	Sector ^c						
	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Status ^c	Channel ^c										
Country Region ^j Global					Disbursed	Bilateral	ODA	Grant	Adaptation	Energy	Insert 1 for Yes, 0 for No	Insert 1 for Yes, 0 for No				
					Committed	Regional	OOF	Concessional loan	Mitigation	Transport						
						Multi-bilateral	Other	Non-concessional	Cross-cutting ^k	Industry						
						Other (specify) ^b	(specify) ^e	loan		Agriculture						
								Equity		Forestry						
								Guarantee		Water and sanitation						
								Insurance								
								Other (specify) ^b		Cross-cutting						
										Other (specify) ^e						

^a Abbreviations: ODA = official development assistance, OOF = other official flows.

^b Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting; NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information).

^c Note: Where financial support contributes to capacity-building and/or technology development and transfer objectives, information in shaded cells is automatically populated in the relevant CTF table on information on support for technology development and transfer provided under Article 10 of the Paris Agreement (Table III.4) and/or information on capacity-building support provided under Article 11 of the Paris Agreement (Table III.5).

^d Relevant information, in tabular format, on bilateral and regional financial support provided for the previous two reporting years without overlapping with the previous reporting periods.

^e Parties report in a separate table for each year, namely 20XX-3 and 20XX-2, where 20XX is the reporting year.

^f Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^g To the extent possible.

^h If “other”, Parties should specify this information.

ⁱ The face value and, on a voluntary basis, the grant-equivalent value.

^j Parties report, to the extent possible, the different amounts per financial instrument, if applicable and as available.

^k As available.

^l Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

^m The region should be reported if data at the country level are not available.

ⁿ This refers to funding for activities that have both mitigation and adaptation components. Parties report, to the extent possible, the different amounts of components, if applicable and as available.

...

Custom footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Prestado

Table III.2

Information on financial support provided under Article 9 of the Paris Agreement in year 2XXX-3^{a, b, c} multilateral channels

Exchange rate used: _____

Institution ^c	Amount ^d												Title of the project, program me, activity or other ^{e, g}	Status ^c	Channel ^c	Funding source ^c	Financial instrument ^f	Type of support ^c	Contribution								
	Inflows ^{c, e}						Outflows ^{c, e}												Sub-sector ^{c, g}								
	Core/general ^{c, e, f}			Climate-specific ^e			Climate-specific ^e			Core/general ^{c, e, f}									Contribution to capacity-building objectives ^{c, g}	Additional information ^l							
	Face value	Domestic currency	USD	Face value	Domestic currency	USD	Face value	Domestic currency	USD	Face value	Domestic currency	USD							Contribution to technology development and transfer objectives ^{c, g}	Addition al information ^l							
Institution ^c	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Recipient, e, g						Sub-sector ^{c, g}	Contribution to capacity-building objectives ^{c, g}	Additional information ^l						
Adaptation Fund													Country	Disbursed	Multilateral	ODA	Grant	Adaptation	Energy	Insert 1 for Yes,	Insert 1 for Yes,						
African Development Bank													Region/ Global	Committed	Multi-bilateral	OOF	Concessional loan	Mitigation	Transport	0 for No	0 for No						
Asian Development Bank																Other (specify) ^h	Non-concessional loan	Industry									
Capacity-building Initiative for Transparency																	Cross-cutting ⁱ	Agriculture									
Climate Technology Centre and Network																	Equity	Forestry									
European Bank for Reconstruction and Development																	Guarantee	Water and sanitation									
Global Environment Facility																	Insurance	Cross-cutting									
Green Climate Fund																	Other (specify) ^h	Other (specify) ^h									
Inter-American Development Bank																											
International Finance Corporation																											
Least Developed Country Fund																											
Special Climate Change Fund																											
Trust Fund for Supplementary Activities UNFCCC																											
United Nations Development Programme																											
United Nations Environment Programme																											
World Bank																											
Other (specify) ^h																											

Abbreviations: ODA = official development assistance, OOF = other official flows.

Notation key: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

Note: Where financial support contributes to capacity-building and/or technology development and transfer objectives, information in shaded cells is automatically populated in relevant CTF on information on support for technology development and transfer provided under Article 10 of the Paris Agreement (Table III.4) and/or information on capacity-building support provided under Article 11 of the Paris Agreement (Table III.5).

^a Relevant information, in a tabular format, for the previous two reporting years without overlapping with the previous reporting periods, on financial support provided through multilateral channels.

^b Parties fill in a separate table for each year, namely 20XX-3 and 20XX-2, where 20XX is the reporting year.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d The face value and, on a voluntary basis, the grant-equivalent value.

^e As applicable.

^f This refers to support to multilateral institutions that Parties cannot specify as being climate-specific.

^g As available.

^h If "other", Parties should specify this information.



Apoio Prestado

Table III.3

Information on financial support mobilized through public interventions under Article 9 of the Paris Agreement in 2XXXX-3^{a, b, c}

Exchange rate used: _____

Recipient ^c	Title of the project, programme, activity or other ^d	Channel ^e	Amount mobilized ^{e,f}		Amount of resources used to mobilize the support ^{e,g}		Type of public intervention ^{e,h}	Type of support	Sector ^e	Subsector ^e	Additional information ^{e,i}
			Face value	Domestic currency	Grant equivalent	Domestic currency					
Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Domestic currency	USD	Type of public intervention ^{e,h}	Type of support	Sector ^e	Subsector ^e	Additional information ^{e,i}	
Country	Bilateral					Grant	Adaptation	Energy			
Region ^b	Regional					Concessional loan	Mitigation	Transport			
Global	Multi-lateral					Non-concessional loan	Cross-cutting ^h	Industry			
						Equity	Agriculture				
						Guarantee	Forestry				
						Insurance	Water and sanitation				
						Policy intervention	Cross-cutting				
						Capacity-building	Other				
						Technology development and transfer	(specify) ^j				
						Technical assistance					
						Other (specify) ^j					

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

Note: Where financial support contributes to capacity-building and/or technology development and transfer objectives, information in shaded cells is automatically populated in relevant CTF on information on support for technology development and transfer provided under Article 10 of the Paris Agreement (Table III.4) and/or information on capacity-building support provided under Article 11 of the Paris Agreement (Table III.5).

^a Relevant information, in textual and/or tabular format, for the previous two reporting years without overlapping with the previous reporting periods, on financial support mobilized through public interventions through bilateral, regional and multilateral channels, including the operating entities of the Financial Mechanism and entities of the Technology Mechanism, as applicable and to the extent possible.

^b Parties fill in a separate table for each year, namely 20XX-3 and 20XX-2, where 20XX is the reporting year.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If “other”, Parties should specify this information.

^e The face value and, on a voluntary basis, the grant-equivalent value, if applicable.

^f Parties report, to the extent possible, the different amounts per financial instrument, if applicable and as available

^g Region should be reported when data at country level is not available.

^h This refers to funding for activities that have both mitigation and adaptation components. Parties report, to the extent possible, the different amounts of components, if applicable and as available.

ⁱ Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...
Custom footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Prestado

Table III.4

Information on support for technology development and transfer provided under Article 10 of the Paris Agreement^a

<i>Title^b</i>	<i>Recipient entity^b</i>	<i>Description and objectives^b</i>	<i>Type of support^b</i>	<i>Sector^b</i>	<i>Subsector^b</i>	<i>Type of technology^b</i>	<i>Status of measure or activity^b</i>	<i>Activity undertaken by^b</i>	<i>Additional information^c</i>
		Mitigation	Energy				Planned	Public sector	
		Adaptation	Transport				Ongoing	Private sector	
		Cross-cutting ^d	Industry				Completed	Public and private sector	
			Agriculture						
			Forestry						
			Water and sanitation						
			Cross-cutting						
			Other (specify) ^e						

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Quantitative and/or qualitative information in common tabular format on measures or activities related to support for technology development and transfer implemented or planned since their previous BTR, to the extent possible and as relevant.

^b Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^c If "other", Parties should specify this information.

^d This refers to activities that have both mitigation and adaptation components.

^e Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

Custom footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Apoio Prestado (Capacitação)

Table III.5

Information on capacity-building support provided under Article 11 of the Paris Agreement^a

<i>Title^b</i>	<i>Recipient entity^b</i>	<i>Description and objectives^b</i>	<i>Type of support^b</i>	<i>Status of measure or activity^b</i>	<i>Additional information^d</i>
			Adaptation	Planned	
			Mitigation	Ongoing	
			Cross-cutting ^c	Completed	

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Quantitative and/or qualitative information in common tabular format on measures or activities related to capacity-building support implemented or planned since their previous report, to the extent possible and as relevant.

^b Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^c This refers to activities that have both mitigation and adaptation components.

^d Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

Custom footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Muito obrigado!

Thiago Mendes



Tabelas do ETF – Anexo III da decisão 5CMA.3

Apoio Necessário



Apoio Necessário (Financeiro)

Table III.6

Information on financial support needed by developing country Parties under Article 9 of the Paris Agreement^{a,b}

Exchange rate used: _____

Sector ^c	Subsector ^c	Title of activity, programme, project or other ^{c,d}	Estimated amount (climate-specific) ^e					Contribution to technology development and transfer objectives ^c	Contribution to capacity-building objectives ^c	Whether the activity is anchored in a national strategy and/or an NDC ^c	Expected use, impact and estimated results ^c	Additional information ^f
			Programme/project description ^c	Domestic currency	USD	Expected time frame ^c	Expected financial instrument ^c					
Energy							Grant	Adaptation	Insert 1 for Yes, 0 for No	Insert 1 for Yes, 0 for No	Insert 1 for Yes, 0 for No	Insert 1 for Yes, 0 for No
Transport							Concessional loan	Mitigation				
Industry							Non-concessional loan	Cross-cutting ^c				
Agriculture							Equity					
Forestry							Guarantee					
Water and sanitation							Insurance					
Cross-cutting							Other					
Other (specify) ^d							(specify) ^d					

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in a common tabular format, information on financial support needed, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support needed from the reporting year of the BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If "other", Parties should specify this information.

^e This refers to funding for activities that have both mitigation and adaptation components.

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...
Custom footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Table III.8

Information on technology development and transfer support needed by developing country Parties under Article 10 of the Paris Agreement^{a, b}

<i>Sector^c</i>	<i>Subsector^c</i>	<i>Title of activity, programme, project or other^{c, d}</i>	<i>Programme/project description^e</i>	<i>Type of support^f</i>	<i>Type of technology^g</i>	<i>Expected time frame^h</i>	<i>Expected use, impact and estimated resultsⁱ</i>	<i>Additional information^j</i>
Energy				Mitigation				
Transport				Adaptation				
Industry				Cross-cutting ^k				
Agriculture								
Forestry								
Water and sanitation								
Cross-cutting								
Other (specify) ^l								

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in a common tabular format, information on technology development and transfer support needed, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support needed from the reporting year of the BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If "other", Parties should specify this information.

^e This refers to activities that have both mitigation and adaptation components.

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Table III.10

Information on capacity-building support needed by developing country Parties under Article 11 of the Paris Agreement^{a, b}

<i>Sector^{c, d}</i>	<i>Subsector^e</i>	<i>Title of activity, programme, project or other^{c, d}</i>	<i>Programme/project description^f</i>	<i>Type of support^g</i>	<i>Expected time frame^h</i>	<i>Expected use, impact and estimated results^b</i>	<i>Additional informationⁱ</i>
Energy				Mitigation			
Transport				Adaptation			
Industry				Cross-cutting ^j			
Agriculture							
Forestry							
Water and sanitation							
Cross-cutting							
Other (specify) ^k							

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, information on capacity-building support needed, to the extent possible, as available and as applicable.

^b Parties include information on support needed from the reporting year of the BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If "other", Parties should specify this information.

^e This refers to activities that have both mitigation and adaptation components.

^f Report, to the extent possible, information on the project/programme and implementing agency and provide a link to any relevant documentation and as appropriate, support to activities related to averting, minimizing and addressing loss and damage associated with the adverse effects of climate change.

...
Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Table III.12

Information on support needed by developing country Parties for the implementation of Article 13 of the Paris Agreement and transparency-related activities, including for transparency-related capacity-building^{a, b}

Exchange rate used: _____

Title of activity, programme, project or other ^c	Objectives and description ^c	Expected time frame ^c	Recipient entity ^c	Amount ^c			Status of activity ^c	Expected use, impact and estimated results ^c	Additional information
				Channel ^c	Domestic currency	USD			
			Multilateral				Planned		
			Bilateral				Ongoing		
			Regional				Completed		
			Other (specify) ^d						

Notation keys: NA = not applicable; UA = information not available at the time of reporting. NR = not reported (to indicate the voluntary character of the information)

^a Developing country Parties should provide, in common tabular format, summary information on support needed for implementing Article 13 and transparency-related activities, including for transparency-related capacity-building, to the extent possible and as applicable.

^b Parties include information on support needed from the reporting year of the BTR.

^c Parties provide the underlying assumptions, definitions and methodologies, as applicable, used to identify and/or report this reporting parameter in the respective section of the BTR.

^d If "other", Parties should specify this information.

Custom Footnotes

The underlying assumptions, definitions and methodologies of the information in this CTF is available at link/page number of the BTR.



Parceria para Transparéncia
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

CLIMATE
PROMISE
A SAFE AND SUSTAINABLE FUTURE THROUGH BOLD CLIMATE ACTION
UNDP

Muito obrigado!

Thiago Mendes





5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono

A metodologia PNUD I&FF



Supported by:
Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action



on the basis of a decision
by the German Bundestag



Introdução as Avaliações Financeiras do PNUD

Introdução

Objetivos



Promover a compreensão das ferramentas de financiamento climático do PNUD e como elas podem ser úteis para os países



Para o pessoal do PNUD, Ferramentas diferentes homólogos do governo, respondem a perguntas públicas interessadas diferentes - Selecione ferramentas dependendo dos interesses do país



Saiba onde encontrar mais informações sobre cada ferramenta.

- ➔ Alocar melhor o financiamento existente
- ➔ Mobilização de financiamento adicional
- ➔ Passando do planejamento para a implementação
 - ➔ Acompanhamento e acompanhamento da implementação

Ferramentas de Financiamento Climático

Finanças dos ODS
Financiamento da Biodiversidade
Finanças de Energia

Ligações a outras agendas

Contribuir para o processo da UNFCCC

Negotiation context
Reporting requirements
Transparency requirements

Ligações a novos trabalhos financeiros

Obrigações Verdes
Coligação de Ministros das Finanças
ITMOs(Resultados de mitigação transferidos) internacionalmente
Recuperação Verde



Por que as avaliações de investimentos e fluxos financeiros?

Por que as avaliações de investimentos e fluxos financeiros?

- Apoiar os países a identificar mudanças e aumentos nos fluxos de investimento e financeiros necessários para mitigar/adaptar-se às mudanças do clima, conforme descrito na NDC.
- Gargalo de implementação: Os países muitas vezes enfrentam questões sobre os custos das medidas NDC, potenciais fontes de financiamento, entidades de implementação e cronograma de investimentos.
- As avaliações abordam essas questões, não apenas para quantificar os custos das medidas dentro de suas NDCs, mas também analisar o cenário completo de investimento nacional para determinar fontes de financiamento, entidades de implementação, cronogramas de investimento.
- O cenário financeiro completo dos investimentos dos setores público e privado é avaliado para estruturar o financiamento de forma eficiente e orçar esforços adicionais de mitigação de forma coerente.

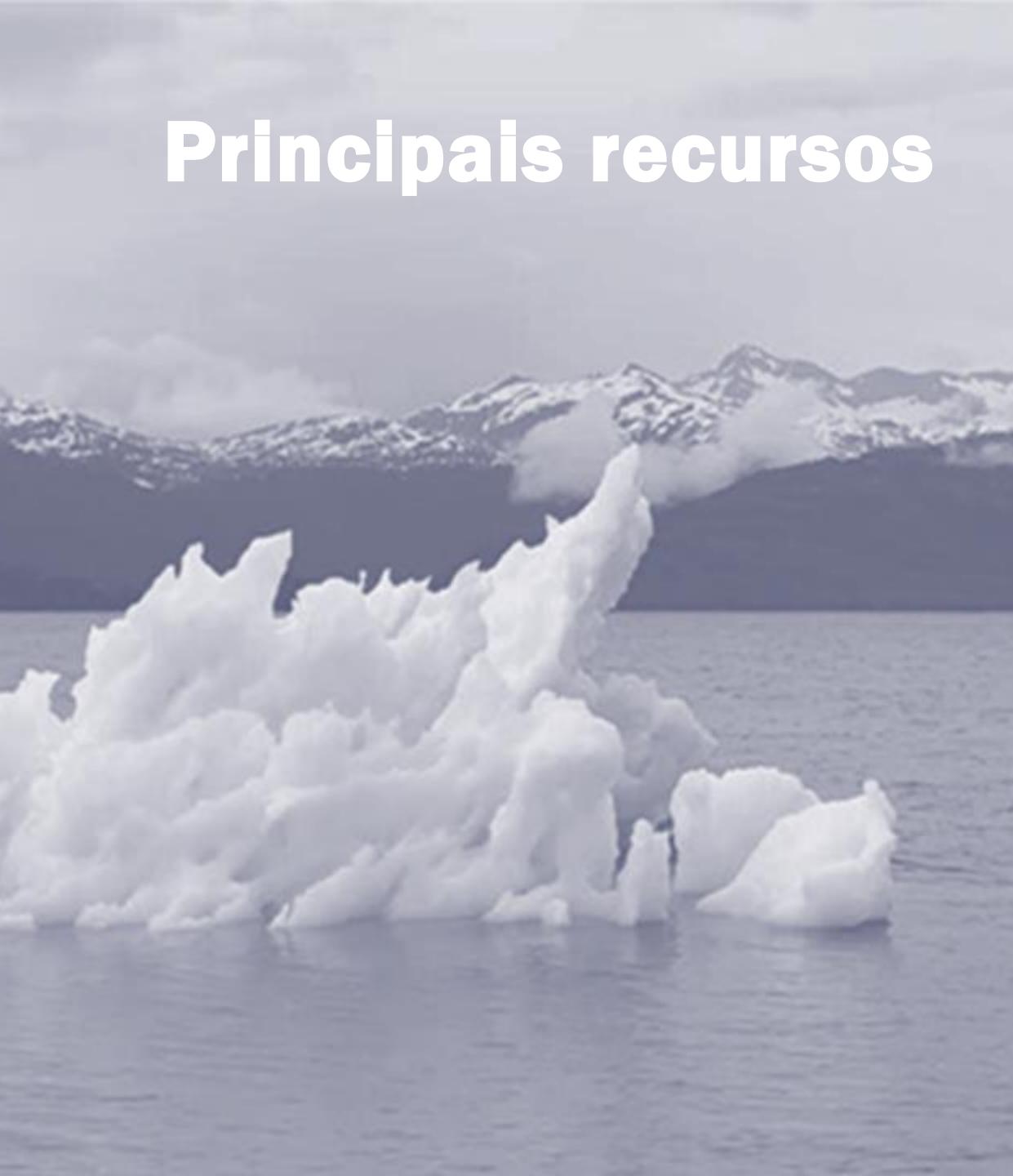
Principais resultados globalmente



Principais resultados globalmente

- Metodologia PNUD I&FF preparada e revisada por pares em duas reuniões globais
- 56 Documentos de Questões Nacionais preparados por 20 países
- Kit de Recursos do Diálogo Interministerial Nacional preparado e traduzido em 6 idiomas (inglês, francês, espanhol, russo, árabe e português)
- 21 Diálogos Nacionais Iniciais realizados, com a participação de mais de 1700 participantes
- Mais de 550 especialistas de 17 países treinados na metodologia do PNUD
- Avaliações de I&FF concluídas em 17 países, elevando para um total de 42 avaliações
- 15 Diálogos Nacionais Conclusivos, com a participação de mais de 1070 participantes

Principais recursos



**Capítulos de metodologia e material de treinamento
(apresentações)**, disponível em 4 idiomas: EN, FR, SP, RU:

- **Capítulo 1 e 2: Introdução e metodologia geral(PT)**
- Capítulo 03: Mitigação no Setor Energético
- Capítulo 04: Atenuação no setor dos transportes
- Capítulo 05: Mitigação no Setor Florestal
- Capítulo 06: Mitigação no Setor Agrícola
- Capítulo 07: Adaptação no Setor Florestal
- Capítulo 08: Adaptação no Setor Agrícola
- Capítulo 09: Adaptação no Setor da Água
- Capítulo 10: Adaptação no Setor da Saúde
- Capítulo 11: Adaptação no Setor da Biodiversidade
- Capítulo 12: Adaptação no setor das pescas
- Capítulo 13: Adaptação no Setor do Turismo
- Capítulo 14: Adaptação no Setor das Zonas Costeiras

A photograph showing a large herd of white sheep grazing in a field. The sun is setting in the background, casting a warm, orange glow over the scene. The sheep are scattered across the frame, some facing the camera and others facing away.

Produtos de apoio

Produtos de apoio

- Orientação do Plano de Trabalho, Metodologia, Diretrizes de Relatórios em EN, FR, SP, RU
 - Planilhas do Excel para cálculos de I&FF em EN, FR, SP, RU
 - Modelo para execução de teste de metodologia em EN, FR, SP, RU
- ➔ Website: <https://www.ndcs.undp.org/content/ndc-support-programme/en/home/our-work/focal/ndc-finance-and-investment/investment-and-financial-flows-ifff-assessments.html>
- ➔ Metodologia: <https://www.ndcs.undp.org/content/ndc-support-programme/en/home/our-work/focal/ndc-finance-and-investment/investment-and-financial-flows-ifff-assessments/domestic-finance-assessments-ifff-methodology.html>



Países e setores que eles selecionaram como chave:

- Argélia: Floresta, Saúde, Água
- Bangladesh: Energia, Agricultura, Água
- Colômbia: Agricultura
- Costa Rica: Água, Biodiversidade
- República Dominicana: Energia, Água, Turismo
- Equador: Floresta, Transportes, Segurança alimentar
- El Salvador: Energia, Saúde, Água, Infraestr., Agricultura
- Gâmbia: Energia, Silvicultura, Agricultura, Água
- Haiti: Agricultura, Energia
- Honduras: Silvicultura, Transportes, Água
- Libéria: Energia, Silvicultura, Agricultura
- Namíbia: Energia, Mudança no uso do solo
- Nepal: Silvicultura, Agricultura, Água e GLOFs
- Nicarágua: Saúde, Água, Zonas Costeiras
- Níger: Silvicultura, Agricultura/Pecuária
- Nigéria: Petróleo e Gás, Agricultura, Indústria, Transportes, Energia
- Paraguai: Silvicultura, Agricultura, Saúde
- Peru: Agricultura, Água, Pesca
- Santa Lúcia: Energia/produção de energia, Água, Zonas Costeiras
- Tailândia: Transporte
- Togo: Energia, Agricultura
- Turquemenistão: Produção de eletricidade, Demanda de eletricidade, Água
- Uruguai: Energia, Agricultura
- Uzbequistão: Agricultura, Água/Setor Social, Energia/Indústria.



Produtos de Resultados

Produtos de Resultados

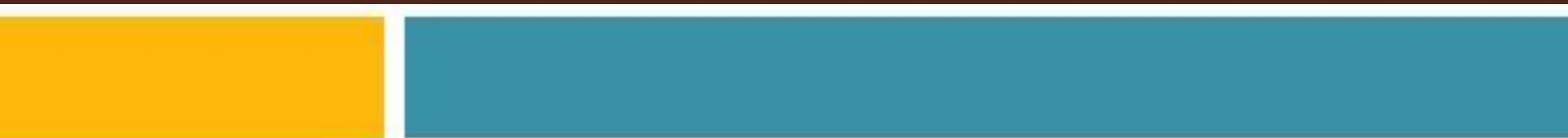
- Avaliações de I&FF para cada setor analisado (~80 páginas cada)
 - Resumos executivos para os decisores políticos de cada país (~20 páginas cada)
 - Panfletos de resultados para cada país (4 páginas cada)
 - Estudos de caso nos países: da Costa Rica, Nigéria, Paraguai, Turcomenistão e sobre o setor elétrico do Turcomenistão
 - Resumo das atividades de acompanhamento
 - Documento de síntese sobre os resultados e os ensinamentos retirados
- ➔ download:
- <https://www.ndcs.undp.org/content/ndc-support-programme/en/home/our-work/focal/ndc-finance-and-investment/investment-and-financial-flows--iff-assessments/investment-and-financial-flows-results.html>

AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS E FLUXOS FINANCEIROS PARA AS MUDANÇAS DO CLIMA: INTRODUÇÃO



CONTEXTO DO PROJETO

Susanne Olbrisch, PNUD



Por que considerar as mudanças do clima no planejamento

Por que considerar as mudanças do clima no planejamento

- As mudanças do clima têm impacto em diferentes setores, transversais
- Se não forem abordados em ações de longo prazo, os custos das mudanças do clima serão altos

Os países podem querer se posicionar

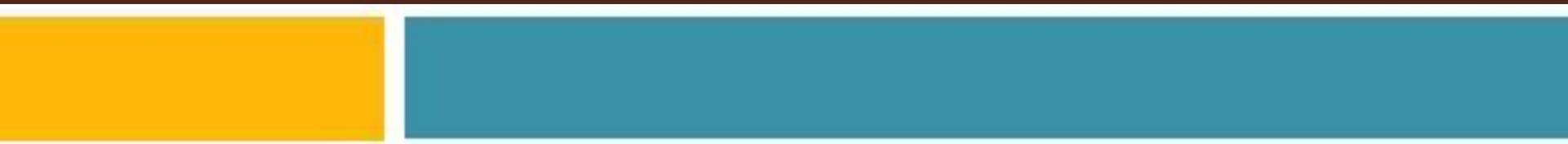
Assegurar que os resultados da negociação sejam coerentes com os interesses e prioridades nacionais

Poder participar dos mecanismos que serão criados

Importância das ferramentas de planejamento

- Identificar as prioridades nacionais
- Facilitar a cooperação entre os diferentes ministérios
- Construir estratégias para lidar com as mudanças do clima
- Criar uma base coerente de informações sobre os impactos das alterações do clima e as oportunidades em setores-chave

ETAPAS DO PROJETO E SUPORTE



Sequenciação das atividades nacionais



Fase de preparação (1-2 meses)

□ Definir e concordar

- **Metas/metas nacionais**
- **Setores-chave/âmbito de aplicação**
- **Equipe I&FF**
- **Capacidades/necessidades: métodos, informação...**
- **Disposições institucionais**
- **No plano de trabalho/orçamento**
- **Cenários disponíveis**

Fase de implementação (5 – 6 meses)

Realizar a avaliação de I&FF em setores-chave selecionados pelo país usando a metodologia I&FF do PNUD e as diretrizes de orientação e relatórios específicas do setor

Orientação e procedimentos para

Documentação e arquivamento

Gerenciamento de planilhas

Procedimentos de controle e garantia de qualidade

Fase de relatório

- Atividade que não começa no final da avaliação
- Definir o resultado (ferramenta de tomada de decisão, ferramenta de política), grupo-alvo (interno/externo) para elaborar relatório
- Garantir um bom redator para a preparação do(s) relatório(s)
- Objetivo: documentação de etapas e processos para interpretação dos resultados e para posterior trabalho de acompanhamento



Orientação disponível + apoio fornecido

- **Apoio às 3 etapas do projeto**
- Orientação do plano de trabalho
- Orientação metodológica
- Diretrizes para relatórios

A AVALIAÇÃO I&FF



Fluxo de Investimento

- Um fluxo de investimento (FI) é o custo de capital de um novo ativo físico com uma vida útil de mais de 1 ano
- Limitado a novos ativos físicos, devido às implicações das mudanças do clima durante a vida útil das instalações e equipamentos comprados

Fluxo Financeiro

Um fluxo financeiro (FF) é uma despesa contínua em medidas programáticas; Os fluxos financeiros abrangem despesas que não as de expansão ou instalação de poucos ativos físicos.

Principalmente custos de "operação e manutenção" (O & M): salários, matérias-primas, manutenção de equipamentos, depreciação, serviços públicos, aluguel, seguros, impostos, etc.

Custos de Operação e Manutenção (O&M) de novos ativos físicos

- Os ativos físicos comprados com fluxos de investimento terão custos de operação e manutenção (O & M) associados a eles
- Pode variar consideravelmente entre os tipos de fluxo de investimento e ter um efeito significativo no custo total de um investimento

Objetivos e resultados do projeto

Objetivos

Desenvolvimento de opções políticas nacionais para fazer face às alterações do clima em sectores-chave

Aumento da capacidade de coordenar posições de negociação a nível nacional e participar no processo da CQNUAC

Resultados

Sensibilização nacional

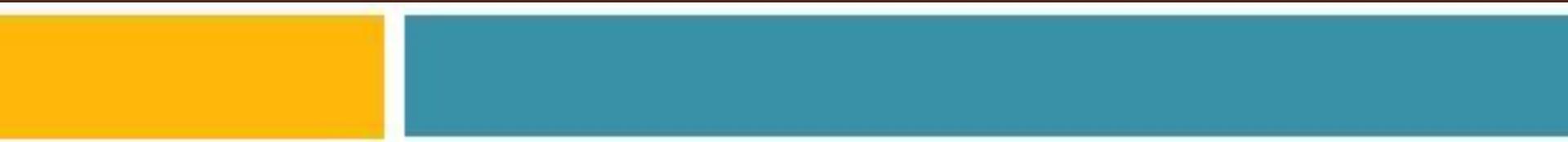
- Investimento e fluxos financeiros avaliados para setores-chave
- Plataforma de conhecimento baseada na Web preenchida
<http://www.undpcc.org/>

Por que uma avaliação de I&FF?

Que perguntas a avaliação de I&FF ajuda a responder?

- Quais são as opções de adaptação/mitigação em determinados setores nos próximos 25 anos?
- Quem está investindo no setor/principais agentes e fontes?
- Que mudanças/aumentos na I&FF serão necessários no setor?
- Quais serão as necessidades gerais de I&FF adicionais?

QUESTÕES IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO



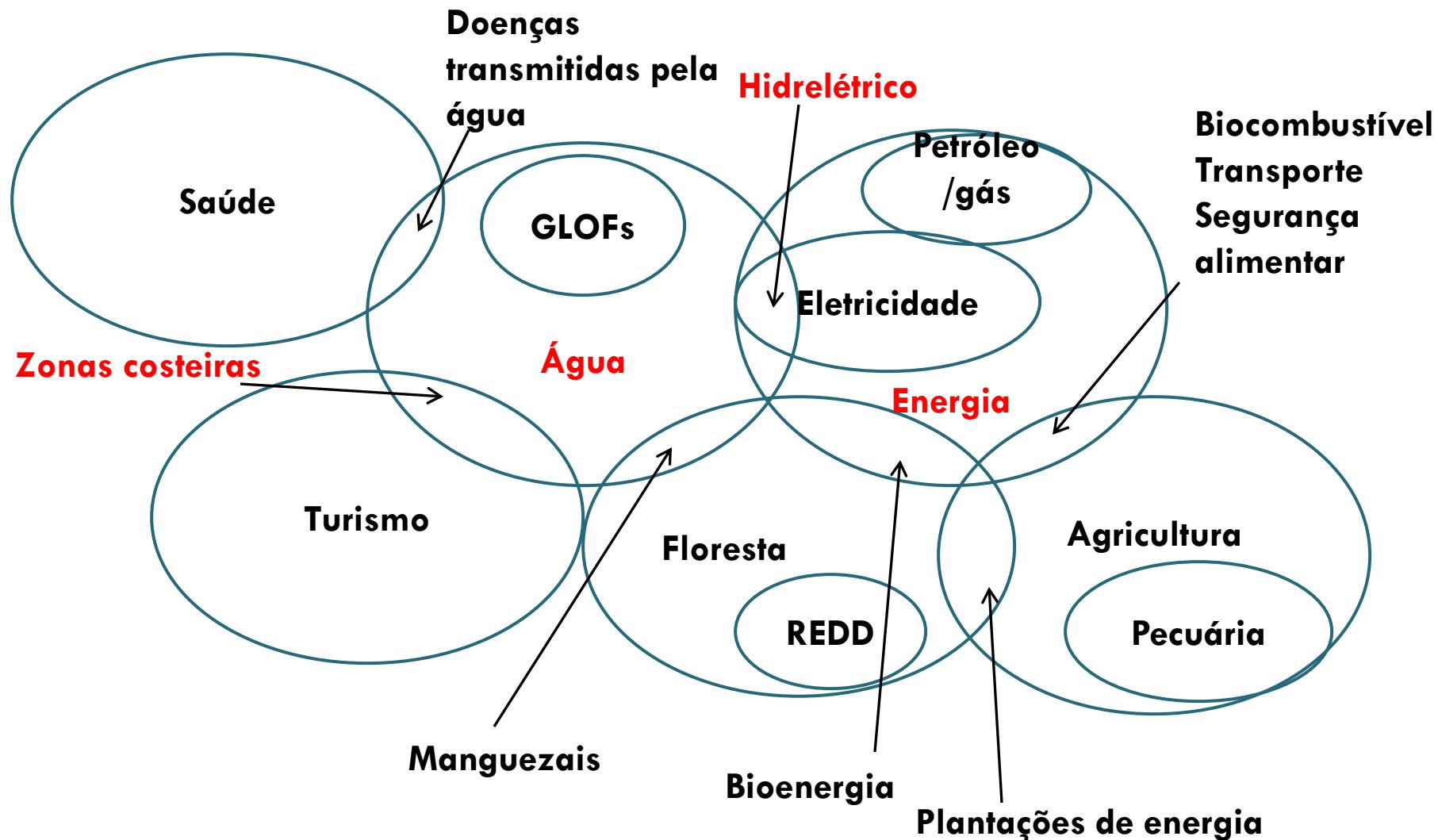
Definir o escopo do setor

Como definir o escopo de um setor

- Determinar subsetores específicos que serão incluídos por exemplo, no âmbito da agricultura: cultivo de culturas, pecuária, pesca, etc.
- Determinar quais processos, atividades, entidades e regiões geográficas estão incluídas no setor

Definir o escopo do setor

Potenciais sobreposições sectoriais



Selecione a abordagem analítica

- Qualquer uma dessas abordagens analíticas pode ser usada para desenvolver cenários e fluxos associados de custos anuais de I&FF e O&M.
 - Um modelo setorial adequado
 - Um plano setorial
 - Projeção das tendências setoriais
 - A situação atual do sector
 - Uma combinação dessas abordagens

Fontes de informação

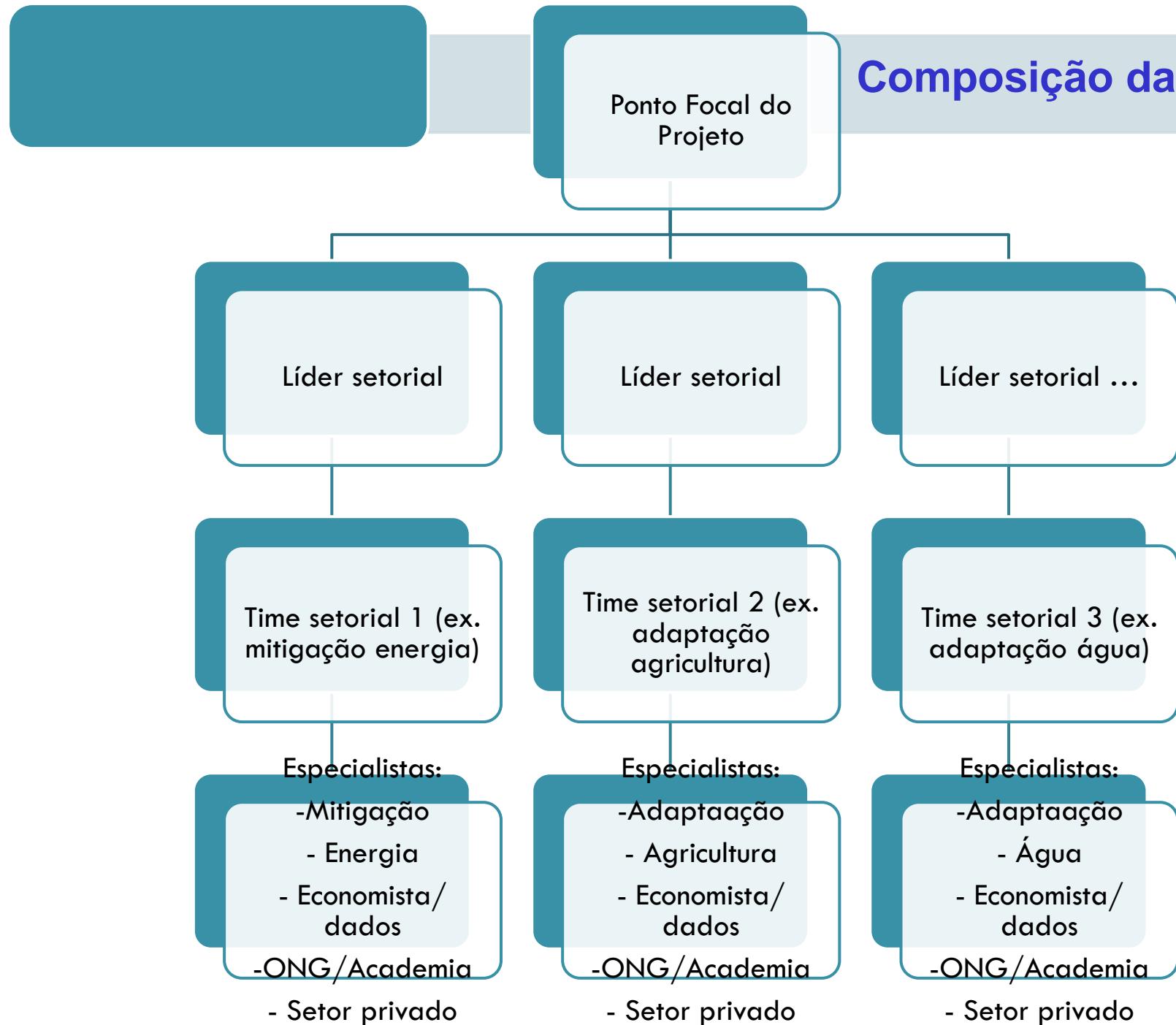
As fontes de informação incluem

- Comunicações Nacionais (1^a, 2^a, etc)
- Estratégias e planos nacionais
- Sistema de Contas Nacionais (SCN)
- Sistemas de contas ambientais e económicas integradas (SEEA)
- etc.

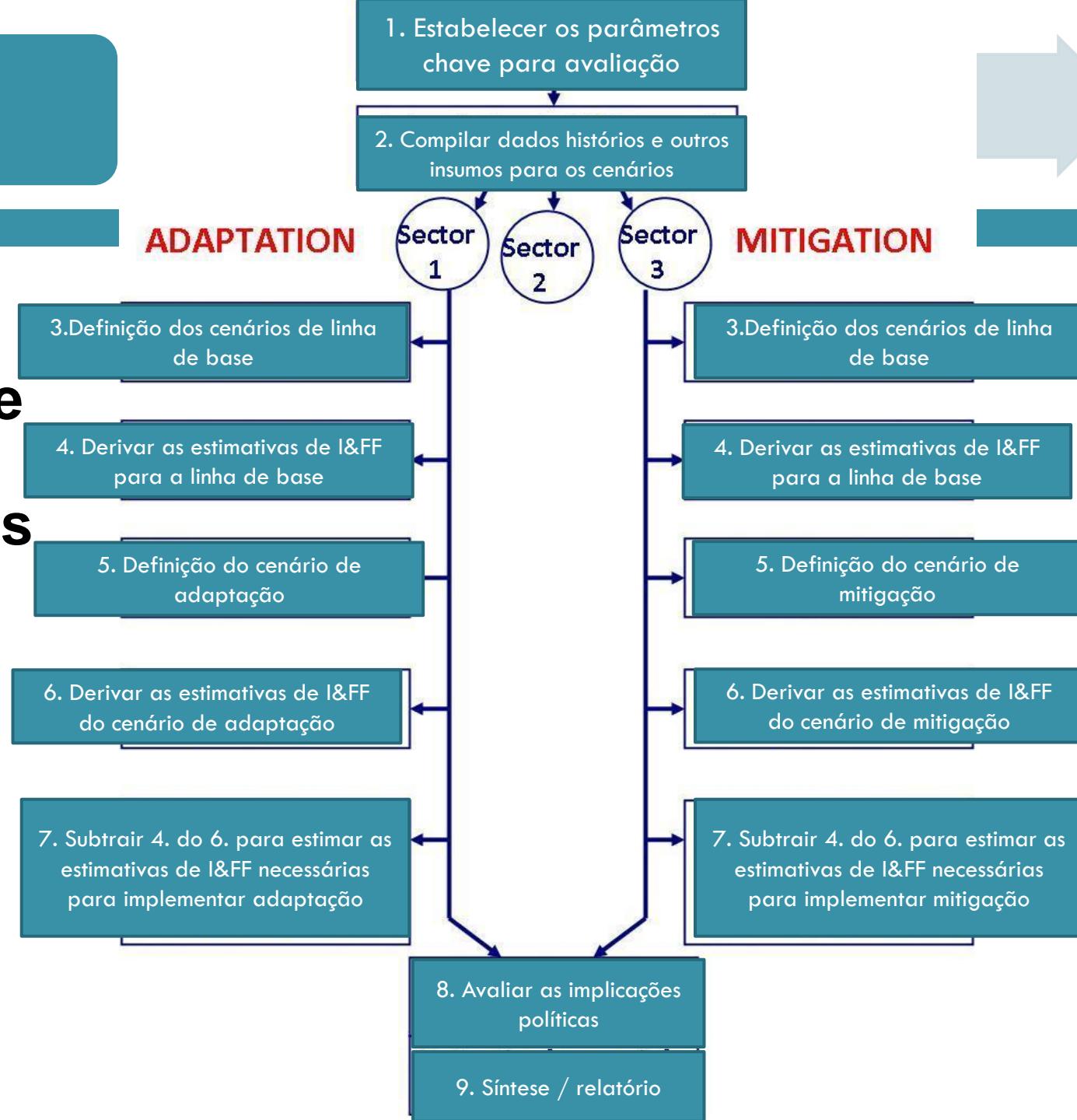
O que é um cenário?

- Uma caracterização internamente consistente e plausível das condições futuras ao longo de um período de tempo especificado
- Um **cenário de base** reflete as condições de negócios como de costume, descreve o que pode ocorrer sem novas políticas para enfrentar as mudanças do clima
- Um **cenário de mitigação** incorpora medidas para mitigar as emissões de GEE
- Um **cenário de adaptação** incorpora novas medidas para responder aos potenciais impactos das alterações do clima

Composição da equipe



Etapas nas Avaliações Setoriais de I&FF para Enfrentar as Mudanças Climáticas



- Os resultados setoriais são compilados para que os investimentos de mitigação / adaptação para cada fonte e entidade de investimento, e para cada ano, possam ser comparados entre setores e entre mitigação / adaptação
- "Reporting Guidelines for the Assessment of Investment & Financial Flows to Address Climate Change" contém planilhas para isso
- Definir o propósito e o grupo-alvo para preparar o relatório de acordo

Perguntas & Respostas ESCLARECIMENTOS

?

?

?

?

?

?

?

?



Perguntas & Discussão



Para mais informações, entre em contato com:
susanne.olbrisch@undp.org



Parceria para Transparéncia
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

CLIMATE
PROMISE
UNDP
A SAFE AND SUSTAINABLE FUTURE THROUGH BOLD CLIMATE ACTION

Muito obrigado!

Thiago Mendes & Susanne Olbrisch





© GIZ / Frederik Lindenmann

5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono

Apresentação e debate da proposta do Plano de
Trabalho para o Núcleo Lusófono para o biênio,
com detalhe para 2023-2024



Supported by:
 Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action
 Federal Foreign Office
on the basis of a decision
by the German Bundestag



Map

Satellite

Labrador Sea



Parceria para Transparéncia
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

RETROSPECTIVA 2022

JANEIRO, 2023



NÚCLEO LUSÓFONO

Resultados do Núcleo Lusófono

Keyboard shortcuts

Map data ©2023 Google, INEGI

Terms of Use



Orientações para submeter um pedido de apoio ao Núcleo Lusófono (PATPA & PNUD/Climate Promise & CBIT/GSP)

Helpdesk sobre Mudança do Clima - Apoio ad-hoc para a implementação de NDCs, LT-LEDS e transparência

Nota conceitual.
Para buscar apoio técnico do **Helpdesk** sobre mudança do clima.

- MODELO -

1. País
Cabo Verde

2. Título
Por favor, insira um título que resume o tópico específico da solicitação de apoio.
Formação hands-on para o planeamento, elaboração e revisão do primeiro BTR de Cabo Verde

3. Dados de Contato

Saudação	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. / <input type="checkbox"/> Sa. / <input type="checkbox"/> Outros (Clique ou digite aqui para entrar o texto)	Primeiro Nome	Carlos	Sobrenome	Menziz
Email	cameroniz@yahoo.com.br				
Número de telefone	+238 991 86 61				

Nome e endereço da Instituição solicitando e implementando o projeto
Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica - Edifício da Radiossomadagem Ilha do Sal, Cabo Verde

Título/cargo e responsabilidade dentro da Instituição
Ponto focal para a CQNUMC e para o Núcleo Lusófono da PATPA

4. Apoio solicitado (tipo e objetivo)
Por favor indique a área de apoio que você gostaria de solicitar:
 LEDS NDC Transparência/MRV (solicitação deve ser endossada pelo ponto focal da UNFCCC)
Por favor, descreva que tipo de atividade você solicita apoio e qual é o seu objetivo, por exemplo, para o tipo de atividade: Serviços de consultoria de curto prazo, treinamento (on-line), elaboração de documentos de orientação, revisão de documentos por partes (por exemplo, inventário de GEE), seminários virtuais, etc.

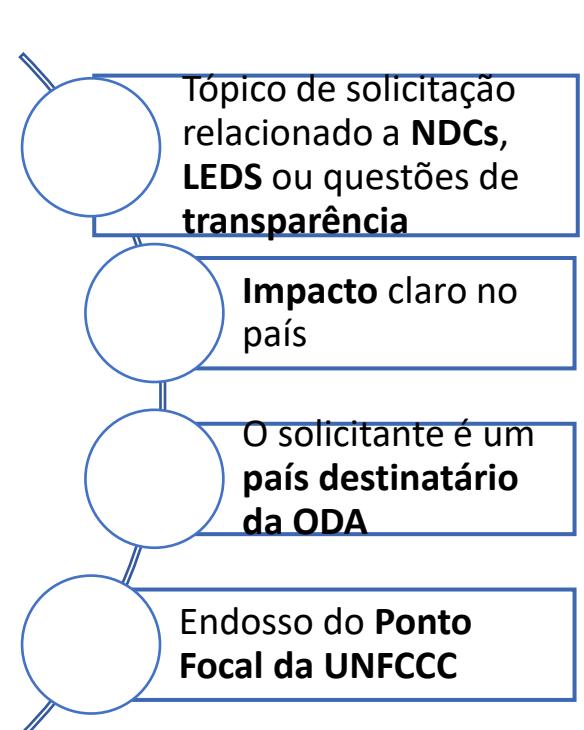
Formação presencial

Para o objetivo do apoio solicitado, por exemplo, pode-se citar melhorar os arranjos institucionais, desenvolver capacidades técnicas específicas, etc.

Desenvolver capacidades técnicas para planejar, elaborar e revisar o primeiro BTR de Cabo Verde, posicionando o país na liderança dos SIDS, saídas de língua oficial portuguesa e de outros grupos como uma das primeiras Partes a submeter o seu primeiro BTR com elevado grau de qualidade

5. Contexto atual
Por favor, descreva o contexto atual no qual a atividade apoiada será conduzida.
Para pedidos sobre Transparência/MRV: Status das entregas (NDC, BUR,etc.);

LEDS GLOBAL PARTNERSHIP
Partnership on Transparency in the Paris Agreement



Fortalecimento da transparéncia nos países em desenvolvimento francófonos e lusófonos
- Uma contribuição belga para a Promessa Climática do PNUD -

Nota conceitual
Busque apoio da **Mecanismo de Assistência a Transparéncia (Transparency Helpdesk)**

1. País
Moçambique

2. Título
Mecanismo de assistência para fortalecimento da transparéncia na Elaboração do BUR e implementação da NDC Actualizada de Moçambique.

Dados de contato

<input checked="" type="checkbox"/> Sra. / <input type="checkbox"/> Srs. / Outros	Doutora	Primeiro nome	Jadwiga	Sobrenome	Massinga
Endereço de email		Número de telefone			
Jadwiga.massinga@gmail.com		+258 84321 16 60			

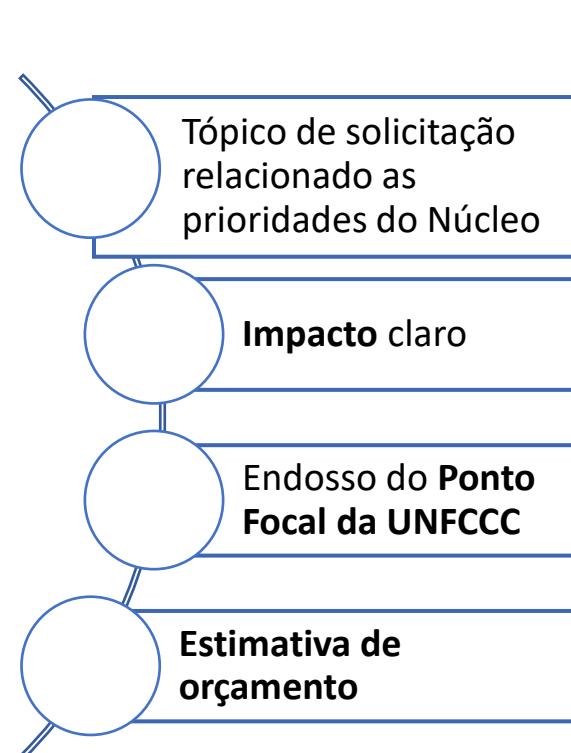
Nome e endereço da instituição que solicita o apoio
Ministério do Terra e Ambiente – Direção Nacional de Mudanças Climáticas, Rua da Resistência N°174/B/1747, 5º andar, cidade da Maputo.

Título/cargo e responsabilidade dentro da instituição
Doutora Jadwiga Massinga – Directora Nacional de Mudanças Climáticas.

3. Apoio solicitado (tipo e finalidade)
Por favor, indique a área de apoio que você gostaria de solicitar (ou seja, ação institucional, coleta e análise de dados, reavaliamento do financiamento climático, elaboração de relatório específico sobre transparéncia, inventários de GEE, cenários de mitigação ou adaptação, etc.)

- Elaboração do segundo BUR -Moçambique elaborou e submeteu o Primeiro BUR que foi como anexo da SCN. Com a harmonização dos dois documentos, muita informação produzida não foi incorporada no documento final, tal como é o caso do Capítulo sobre a Mitigação, faltando o Capítulo sobre os inventários para a série temporal de 2037 a 2023, circunstâncias nacionais e o apoio recebido e requerido. Assim sendo, prestando-se que a informação deve ser usada para a produção do 2º BUR que deve ser submetido até Novembro do corrente ano.

Belgium partner in development | **CLIMATE PROMISE** UNDP | **Partnership on Transparency in the Paris Agreement**





Status dos pedidos (PATPA & PNUD/Climate Promise & CBIT/GSP)

Atividades e Países já beneficiados :

- ✓ ANG: Treinamento Inventários (2020)
- ✓ MOÇ: Treinamento Inventários (2020)
- ✓ STP: Apoio técnico no inventário (2021)
- ✓ GB: ICA Lusófono em 2021
- ✓ ANG: Apoio técnico CN2 (2021)
- ✓ MOÇ: ICA Lusófono em 2022
- ✓ BRA: Palestra online Art.6 – MAPA (2022)
- ✓ STP: ICA Lusófono e apoio a revisão do inventário em 2022
- ✓ CV: Treinamento Inventários (2022) & Preparação para COP 27 (Parceria LuxDev)
- ✓ ANG: Treinamento Sistema de MRV (2022)
- ✓ MOÇ: Missão ao Brasil de Descentralização do Estado (Parceria Banco Mundial) em Fevereiro de 2023

Atividades já aprovadas e em Planejamento de execução:

- ✓ STP: Fortalecimento Institucional sistema MRV e Apoio (2023)
- ✓ ANG: Piloto Sistema MRV - ENERGIA (2023)
- ✓ MOÇ: Apoio técnico na preparação do BUR 2 & Marcação NDC no Orçamento; Cont. Troca Brasil (2023)
- ✓ CV: Apoio técnico ao inventário do BUR 1 (Abril, 2023)
- ✓ CV & NL & UNFCCC: Workshop CGE da África (Abril, 2023)

Novos pedidos recebidos:

- ✓ CV: Treinamento nacional para elaboração do planejamento do BTR 1
- ✓ STP: Treinamento para Preparação para COP 28
- ✓ ANG: Treinamento para Preparação para COP 28
- ✓ MOÇ: Treinamento para Preparação para COP 28

País	NC 1	NC 2	NC3	NC 4	BUR 1	BUR 2	BUR 3	BUR 4	Comentários
Angola					Preparação				Expectativa de entrega da NC 3 em 2024 (primeiro semestre)
Brasil									Previsão do BTR 2024
Cabo Verde				Preparação	Preparação				Expectativa de entrega 2023
Guiné Equatorial		Preparação							Expectativa de entrega 2024
Guiné-Bissau				Preparação					Conclusão do ICA 2023 BUR 2 e NC 4 em 2024
Moçambique						Preparação			Conclusão do ICA 2023? Expectativa de entrega BUR 2 2024
São Tomé e Príncipe									Conclusão do ICA 2023
Portugal	Já foram entregues 8 CN e 4 Relatórios Bienais (5 BUR em Preparação)								Previsão do BTR? 2024
Timor Leste		Preparação			Preparação				Expectativa de entrega 2023/2024

Entre 35 países pesquisados em novembro de 2022, 84% dos países da rede francófona e do Núcleo Lusófono afirmaram a necessidade urgente de estabelecer e fortalecer os sistemas de MRV e transparência em seus países.



Prioridades de apoio

- 1 Inventários nacionais de GEE (recolha de dados)
- 2 Mitigação (Implementação da MRV, Estratégia Nacional de Mudanças do Clima, Arranjos Institucionais)
- 3 Avaliações de adaptação, perdas e danos e vulnerabilidade
- 4 Ferramentas de rastreio da implementação de NDC
- 5 Acompanhamento do financiamento climático
- 6 Apoio à captação de fundos

Apoio fornecido

- A. Formações presenciais para as partes interessadas nacionais
- B. Cooperação técnica Sul - Sul
- C. Reforço das capacidades ex. ICA Lusófono
- D. Aprendizagem no local através de visitas de delegações nacionais
- E. Tradução dos documentos pertinentes

Plano de temas e atividades do Núcleo Lusófono (proposta e tentativa!)

TEMAS A SEREM TRATADOS NO PERÍODO	2023			2024			
	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4
Reunião Pontos focais	■				■		
Encontro anual presencial				■			
Side Event COP28 / COP 29			■				■
Seminários Virtuais (1 a cada 6 meses)		■		■		■	
Transparência de Adaptação				■			
Transparência de Apoio			■		■		
Financiamento climático e rastreio do apoio		■				■	
Coleta de Dados (demandas Nacionais)		■				■	
Arranjos institucionais		■				■	
Transição para o Relatório Bienal de Transparência (BTR)		■			■		
Interligações dos artigos 6 e 13				■			■
Interligações com Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) e Estratégias a Longo Prazo (LTS)			■				■
Treinamentos sobre Decisão de Transparência e intercâmbio sobre as primeiras experiências com Common Tabular Format (CTF)/ Common Reporting Tables (CRT)				■			
Preparação/ formação para as COPs (demandas nacionais / regionais)		■	■			■	■

2023

5º Seminário Presencial do Núcleo Lusófono



Questões para o debate

- Temas para os próximos seminários virtuais?
- Países anfitriões?
- Confirmados para Bonn?
- Pavilhão na COP?



Parceria para Transparéncia
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

CLIMATE
PROMISE
UNDP
A SAFE AND SUSTAINABLE FUTURE THROUGH BOLD CLIMATE ACTION

Muito obrigado!

Thiago Mendes & Simone Gotthardt

